ANNO 86

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 252

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE — SEGUNDA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1910

REDACTOR-CHEFE — ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

O dr. Nilo Peçanha

Rio, 2

O dr. Nilo Peçanha está officialmente ausente hoje no palacio do Cattete, onde s. exc. receberá somente os intimos.

A bancada pernambucana

A bancada desse Estado, reunida, foi agradecer ao dr. Francisco de Sá, ministro da viação, a autorização para a construcção das avenidas do Recife.

Contrabandos e tiroteios

Em Uruguayanna, Santanna do Livramento e Bagé foram apprehendidos importantes contrabandos.

Entre os guardas aduaneiros e os criminosos travou-se porfiado tiroteio.

Pensão á familia Nabuco

Os jornaes consignam a excellente impressão produzida pelo parecer favoravel da commissão de finanças da camara dos deputados, relativa a concessão d'u'a pensão á familia do dr. Joaquim Nabuco.

A festa da Penha

Começou hoje a celebre festa da Penha, não tendo havido até agora perturbação grave da ordem entre os romeiros.

Commissão de fazenda

Partirá amanhan para ahi, em commissão do ministerio da fazenda, o escripturario da Alfandega Gedeão Forjaz de Lacerda.

Grande rebocador

O vice-almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, encommendou na Europa um grande rebocador destinado ao serviço do dique fluctuante dos couraçados.

Chamar-se á o novo rebocador *Laurindo Pita.*

Os acontecimentos de Santanna do Livramento

Telegrammas do Rio Grande do Sul relatam estar grandemente alarmada a cidade de Santanna do Livramento.

Os animos continuam alli assás exaltados, havendo fechado o commercio, receioso de provaveis represalias sangrentas.

Os partidarios do coronel João Francisco são numerosos e aguardam somente a chegada do influente caudilho para a execução de terrivel vindicta.

De Porto Alegre seguiu para o Livramento numerosa força de policia, que vae garantir a manutenção da ordem publica.

A agitação não se limita tão somente ao Livramento.

Em toda a fronteira se observam egualmente symptomas evidentes de imminente movimento revolucionario.

Os uruguayos reunem gente, afim de marcharem com o coronel João Francisco contra o Livramento.

As autoridades locaes partiram para Porto Alegre, aonde vão pedir providencias ao governo do Estado.

Foram já presos alguns individuos que tomaram parte nos conflictos.

Enterro concorrido

[illegible] enterro do dr. Parreiras Horta.

Porto infeccionado

O governo declarou infeccionadas as procedencias de Napoles.

O natalicio do dr. Nilo Peçanha

Por motivo do seu anniversario natalicio foi muito cumprimentado o dr. Nilo Peçanha.

No Cattete saudaram-n'o os ministros, o dr. Seabra, o prefeito dr. Serzedello Correia, dr. Leoni Ramos, chefe de policia e grande numero de officiaes do exercito, armada e policia.

O presidente da Republica recebeu a todos gentilmente.

Brindaram a s. exc. com ricos mimos.

O dr. Parreiras Horta

Falleceu o dr. Parreiras Horta director geral da secretaria do ministerio da viação.

EXTERIOR

O marechal Hermes da Fonseca

Lisboa, 2

Chegou o marechal Hermes da Fonseca.

Foi recebido com as honras de chefe de Estado e desembarcou no Galeota real.

Em seguida foi conduzido para o palacio de Belém, onde ficou hospedado em nome da nação.

Immensa massa popular acclamou-o com enthusiasmo tanto no caes do desembarque como defronte do palacio.

Após haver almoçado, foi s. exc. recebido por el-rei na sala do throno.

Meia hora depois retribuia-lhe d. Manuel a visita entretendo ambos interessante e amavel palestra.

— Começaram hoje, com muita animação e concorrencia, as festas em honra do marechal.

Lamenta-se que s. exc. somente se demore nesta cidade por quatro dias.

Todos os jornaes daqui e da provincia escreveram artigos em homenagem ao illustre visitante.

Durante a viagem o marechal Hermes visitou minuciosamente todas as dependencias do *S. Paulo*.

Antes de chegar a este porto recebeu s. exc. um radiogramma do presidente Armand Fallières enviando-lhe adeuses e votos de felicidade a sua pessoa e ao governo brasileiro.

— Deante do palacio de Belém permanece agglomerada enorme multidão que victoria ruidosamente o marechal.

— O couraçado *S. Paulo* fez magnifica viagem de Cherburgo até aqui.

As machinas tiveram um funccionamento perfeito, deitando 20 milhas horarias.

— Os jornaes dizem que o marechal tratará da organização do seu ministerio depois de haver chegado ao Rio e conferenciado com os amigos.

Os catholicos hespanhoes

Madrid, 2

Os catholicos desistiram de fazer as promettidas conferencias contra o governo.

Congresso contra o cancro

Paris, 2

Foi installado solennemente o congresso da cura do cancro.

Greve dos vidraceiros

Bruxellas, 2

Declararam-se em greve geral os vidraceiros desta cidade.

O «lock-out» em Manchester

Londres, 2

Foi declarado em Manchester o *lock-out* de 700 fabricas de algodão, em represalia aos paredistas.

Com o *lock out* ficam sem trabalho 120 mil operarios.

O cruzador «Barroso»

New Castle, 2

O cruzador brasileiro *Barroso* partiu hoje deste porto para o Brasil.

Queda e morte de um aviador

Berlim, 2

Em Metz caiu de seu aeroplano o aviador Hans, que morreu immediatamente.

Vexames a jornalistas

O embaixador americano e o ministro inglez protestaram contra os vexames da policia contra os jornalistas seus compatriotas.

O chefe de policia declarou terminantemente que não castigaria seus subordinados.

Incendio e mortes

Nova York, 2

Em Los Angeles foi incendiado o edificio do *The Times*.

Verificaram-se muitas mortes em consequencia do sinistro.

O presidente do senado argentino

Está melhorando sensivelmente o senador Antonio Delpino, presidente do senado, o qual adoecera ha dias.

Projecto de linha ferrea

Buenos Aires, 2

O senado approvou o projecto da construcção de u'a linha ferrea para o Chile.

Cartas de Portugal

SUMMARIO: — *Acerca do duello — As suas origens historicas. — O julgamento divino. — O duello juridico. — A egreja aceitou-o e praticou-o, condemnando mais tarde. — O duello nos concilios e nas leis. — Papas e imperadores. — O sr. de Jarnac. — O duello moderno. — Uma sobrevivencia do passado — O duello entre militares. — A moral do duello. — O poeta russo Pauschkine morto pelo seu adversario depois de offendido na sua honra conjugal. — O duello deve ser banido. — Se elle subsiste, é porque as sociedades não possuem a verdadeira noção da justiça.*

« Por estes asperos calores de estio que embotam a ponta da sagacidade» — como se diz no prefacio do *Mandarim* — divagarei sobre o duello, que não exige uma luminosa argucia de espirito. O assumpto é opportuno, neste momento em que a vida portugueza monotonamente desfia-se, em que o Tribunal de Verificação de Poderes ordena inqueritos sobre as eleições de deputados, de certo para as deixar resplandecentes de pureza como a propria claridade, e em que a susceptibilidade dos meus compatriotas é tão fina que basta a mais ligeira allusão ás suas pessôas ou ao côrte das suas sobrecasacas para que elles immediatamente enviem testemunhas ao adversario, exigindo-lhe uma reparação pelas armas. O duello está hoje na moda, em Portugal, como as saias travadas que imprimem aos corpos femininos uma elegante ondulação e fazem resaltar com mais nitidez a pura harmonia das suas curvas.

O que é esse duello, segundo a definição rigorosa das Encyclopedias? E' o meio de, nos povos que ainda não possuem uma clara noção de equidade, se liquidarem os conflictos. Para os civilizados duma época distante ainda não totalmente libertos de preconceitos e de superstições, o resultado do combate singular interpretava-se como a manifestação irrefutavel da vontade divina, que dá a victoria ao que tem razão e ao mesmo tempo desbarata a injustiça. Emfim, o duello era — o julgamento definitivo de Deus. Mais tarde, porém, o mesmo duello foi submettido a regras [illegible] como um elemento de prova empregado pelos tribunaes. Era assim que os germanicos, no dizer de Velleius Paterculus, terminavam todos os seus processos pelo combate singular.

A historia do duello, através das edades e das civilizações, é muito interessante e suggestiva. No seculo VII, por exemplo, foi introduzido nas leis, entre o numero das provas ordenadas pelos juizes. A chamada lei salica não o conhece: mas o duello juridico apparece na *Lex Thuringerum* e nas *Leis saxonias*. Conta Prou que no seculo X, um viajante arabe, Ibn Dost, mencionou o uso deste combate nos povos slavos. Segundo esse viajante erudito e observador todo o pleito era decidido pelos principes — que nessas éras remotas applicavam a justiça á sombra inspiradora das altas arvores: mas, quando as partes não concordavam com a decisão real, recorriam ás armas, e era sério, porque nesses longinquos dias de rudeza e de ferocidade, os combatentes não retiravam do campo, já com a sua honra socegada e tranquilla, á primeira gotta de sangue que pintasse as carnes de vermelho. O que caia, varado por uma dessas estocadas de que a antiguidade tinha o segredo, havia de cumprir, resignadamente, as condições que o vencedor ditasse. Ah! meus amigos, e como essas condições eram duras e humilhantes! Em 1022 o duellista a quem Deus outhorgasse a victoria, recebia do seu adversario — os moveis da casa, as terras, a mulher e os filhos! Valia a pena, certamente, manejar com galhardia nessa época, a espada, porque o duello era um modo de vida, uma profissão rendosa, e por elle seria possivel augmentar a fortuna material — e as venturas idyllicas do coração!

No seculo XIV, na Bohemia, o triumphador era obrigado a decapitar, por suas mãos, o vencido. Na Inglaterra, onde neste nosso tempo o duello se não pratica, tal costume só entrou com o direito normando, depois da conquista. As leis de Guilherme o conquistador não impunham o duello aos inglezes: comtudo o inglez tinha o direito de desafiar o normando, por qualquer destes casos: roubo, homicidio, ou outro crime similar. Mas foi só no periodo que vae do seculo X ao seculo XII que o duello judiciario esteve em vigor sendo deferido pelos juizes em toda a especie de causas civis ou criminaes. O que mais favoreceu o desenvolvimento deste genero de provas foi a ignorancia do espirito das leis. Assim um dos autores dos *Milagres de S. Benedicto* narra um curioso facto occorrido no seculo IX, tendo-se suscitado um processo entre o advogado de S. Benedicto e o de S. Diniz, por causa da possessão de bens immoveis as partes concordaram em esperar pela decisão dos mestres em leis. O primeiro pleito não deu resultado.

De todas as pessoas presentes — entre as quaes Jonas bispo de Orleans — nem uma só conhecia sufficientemente a lei romana que regulava os bens das egrejas. O duello appareceu então como o unico meio de terminar a contenda: e já os duellistas manejavam as suas armas, quando um legista propoz a partilha dos bens em litigio pelos dois advogados, sendo o alvitre aceito!

No seculo XI, as Egrejas constantemente recorriam ao duello, para resolverem as suas questões: e no seculo XII no dizer de um chronista, o bispo de Paris mantinha ainda, na sua côrte temporal, o combate singular.

E' claro que a plebe não podia bater-se, nestas esquecidas eras, em que ella não era a dominadora, como é hoje, armada de um simples boletim devoto. Só os homens livres e os nobres eram admittidos a justificar-se pelo duello de uma accusação e a provocar os seus adversarios. Mas, em 1108 o rei Luiz VI concedeu aos servos da Nossa Senhora de Paris o privilegio de se baterem contra os homens livres e ao mesmo tempo o direito de contra elles testemunharem perante as justiças.

Os cavalheiros — como o bom d. Quixote da Mancha — apresentavam-se no campo cerrado, a cavallo, armados dos pés á cabeça. Quando um peoneiro desafiava um nobre, o nobre combatia montado, com a sua espada, e a sua lança, e o peoneiro a pé, com o seu cacête. Se pelo contrario, quem desafiava o peoneiro era o nobre, tinha de bater-se á pé e com armas identicas á de seu contendor. O vencido, nestas pendencias criminaes soffria pena que o seu crime merecia: se era morto no duello e merecia, na realidade, a morte, o seu cadaver era enforcado. No civil, o vencido perdia o seu processo e pagava uma elevada multa á justiça.

∴

Actualmente, a Egreja insurge-se contra o duello, que outrora perpetrou. Santo Agostinho, numa carta a S. Bonifacio, exprime a opinião que a guerra é um julgamento de Deus, por estas palavras: — «Durante o combate, Deus espera, com as portas do céo abertas, defendendo a parte a quem a razão assiste». Comtudo, deve affirmar-se que no seculo IX a reacção religiosa contra os combates singulares começam a produzir-se. O concilio de Valencia, realisado em 855, condemnou o duello, mandando considerar como um suicida, para os effeitos da excommunhão, o homem que morresse nessas pelejas, e como um assassino o que o tivesse morto. Mas, as decisões d'este concilio ficaram letra morta, porque não foram approvadas pelo imperador. Tambem o papa Nicolau I se pronunciou contra o duello, mas num caso particular. Como o rei Lothario pretendesse divorciar-se de Theutberga, depois de ter sido condemnado já a conserval-a como sua esposa, pretendera provar, por meio do duello que ella não era sua mulher legitima e que havia, alem disso, prevaricado pelo adulterio.

No seculo XII, os pontifices pronunciavam-se em todos as occasiões e com a maior energia contra o duello. A partir desta data, accentuou-se a sua decadencia e a tal ponto, que em meados do seculo XVI Etienne Parquies escreveu que só o rei poderia autorizar taes combates e unicamente entre os gentilhomens que fizessem profissão expressa de honra. A canalha não fruia a graça de se escorchar como a nobreza e por eguaes motivos, porque a sua honra não era tão susceptivel de aggravo como a da aristocracia — e poderia bem lavar-se e purificar-se com um par de murros arrancados de alma e coração.

Nestas linhas faceis e apressadas quiz eu mostrar as origens historicas do duello que é uma sobrevivencia barbara do passado em pleno seculo XX e que, no emtanto, a cada momento se fére, quando o contemporaneo tem, para fazer valer o seu direito e a sua razão, os corpos de legislações. O que fiz foi uma ligeira jornada através das velhas chronicas, concisamente reunidas, com perfeito engenho critico, em estudos encyclopedicos.

∴

Vamos agora aos tempos que, na historia do duello, são considerados como modernos. O seculo XVI marca uma *étape* importante. Aos combates singulares da Edade Media, em que os duellistas, couraçados de ferro, se atacavam a acha de armas — porque antes de attingirem os corpos tinham de romper couraças — succedeu o duello justamente como hoje se pratica. Os combatentes tiveram então de expôr o peito nú deante de uma espada, e, para defenderem a sua existencia, de nada mais dispunham do que da sua destreza em atirar ou em parar a tempo os golpes. Uma evolução não menos sensacional se operou na Egreja que repudiou o duello, depois de ter estabelecido que elle era o melhor meio de obter o equitativo e justo julgamento de Deus. Para os que o empregassem nas suas questões, promettia apenas eternas. O concilio de Trento affirmou que o uso do duello fôra introduzido nos costumes humanos por artificio do Diabo, para perder as almas. E como os imperadores e os reis que o autorizassem incorriam em excommunhão, o poder espiritual triumphou soberbamente do poder temporal: mas, as decisões do concilio não tiveram em França força de lei — e os duellos entre os nobres continuaram a ser concedidos por Francisco I e por Henrique II — que assistiu ao famoso duello entre La Chataigneraye e o sr. de Jarnac, o qual matou o seu adversario com uma estocada que ficou historica.

Até a Revolução Franceza, o duello feria-se constantemente, muito embora Luiz XIV empregasse todos os meios para o banir: e mesmo durante a Regencia, duas amantes de Richelieu, mme. de Nesle e mme. de Polignac, bateram-se valentemente. Depois da Revolução, em virtude do combate de Barnave e Casalès, o duello foi rudemente atacado e considerado pela Assembléa como «o ultimo resto de um passado odioso». Mas, durante as guerras do primeiro imperio, os adversarios encontraram-se, muitas vezes, em frente um do outro com as armas na mão — e o sangue correu. Com a Restauração, o duello foi de novo prohibido pelas leis — sem resultado algum. Actualmente, ainda é tolerado em quasi todos os paizes, em especial nos exercitos, onde o sentimento da honra, que é uma das mais brilhantes qualidades militares, exige a reparação pelas armas em qualquer offensa, por actos ou por palavras.

∴

O que, porém, de mais importante me parece discutir nos duellos é a moral que da sua realização resulta. «Que devemos nós pensar, philosophicamente desta lei da moral mundana, do estado dos nossos costumes, que fazem com que o homem mais honesto, o mais justo e mesmo o mais pacifico se julgue obrigado, pela sua honra, a bater-se em determinadas condições?» — pergunta A. Ballé. Haverá nisto um preconceito, um resto de barbaria? Ou existirá, neste preconceito, um sentimento verdadeiro de dignidade humana? O duello é sempre condemnado ou póde ser permittido e até imposto pela moral?

Por minha parte, declaro que o não admitto em circumstancia alguma, e creio bem que se elle ainda subsiste, é porque a sociedade actual não tem a verdadeira noção da justiça que lhe permitta salvaguardar todos os direitos das pessôas, mesmo os mais delicados. Ballé julga-o, e muito bem, anti-juridico e essencialmente destructivo do estado social, porque symboliza a tendencia dos homens para applicarem a justiça por suas proprias mãos — «todas as vezes que o conflicto que o provoca possa ser reprimido ou punido pelas leis existentes».

Depois, que prova o duello? De certo que já hoje não podemos admittil-o como um julgamento de Deus, porque então teriamos de considerar Deus — que é a Summa Perfeição, a Summa Belleza e a Summa Equidade — como um juiz sem consciencia. Eu conheço um caso terrivel e eloquente da injustiça abominavel do duello: — O poeta russo Pauschkine, que ás letras de seu paiz deixou paginas de uma vibrante, poderosa intensidade lyrica e dramatica, foi traido pela esposa adultera. Quando teve conhecimento do seu infortunio, enviou testemunhas ao homem que tão gravemente o havia escarnecido. O duello era de morte. Pois sabem quem ficou estendido no campo de combate, com uma bala na cabeça? Foi Pouschkine! Não será isto uma dupla monstruosidade moral? Basta este facto para condemnar irremediavelmente o duello.

∴

A minha razão, pelo menos, não o comprehende. Nem a minha razão nem o meu sentimento: e apenas poderia desculpal-o quando elle derivasse não de um aggravo á dignidade humana, mas da circumstancia de se pôr em duvida a coragem de um homem deante da possibilidade da morte, posto que, neste caso, já o duello assumisse um ar de snobismo, de pedanteria, de fanfarteria de *basofia*, intoleravel ás consciencias rectas de nosso tempo.

Supponhamos, por hypothese, uma individualidade dotada das mais altas virtudes de caracter que, tendo nascido para viver em paz e concordia com todos os seus semelhantes, nunca se tivesse adestrado no manejo das armas. Essa individualidade, certo dia, era affrontada na sua honra por um espadachim profissional. A moral ambiente dizia-lhe:

— Tem de bater-se, porque do contrario será por mim considerado como um covarde.

Elle batia-se e era morto. Não seria isto a mais vil das iniquidades? Porque notem: — em muitos duellos que conheço é quasi sempre o offendido quem recebe ferimentos. Os offensores, geralmente, preparam-se para todas as eventualidades que possam surgir. E digam-me: — Se me offendem, que tem a moral dos outros que vêr com um caso que apenas a mim se refere? Não serei eu a unica entidade competente para julgar se tenho ou não de redimir pelo sangue a offensa? Parece-me que sim. Nestes termos, porque não entrego eu o offensor á justiça ordinaria?

Mas as leis nem sempre encontram a maneira de fazer respeitar a dignidade individual! — hão de responder-me.

Com effeito é verdade: mas ainda em taes condições eu possuirei uma bengala ou duas mãos para punir o que insulta, sem ter de arriscar-me, eu, o melindrado, a levar um tiro ou uma espadeirada, por cima do insulto. Ao menos, nas scenas de pugilato, não ha grandes desegualdades. O duello deve, portanto, ser condemnado em principio, porque não offerece nenhuma garantia de justiça e não póde, portanto, generalizar-se sem perigo para a ordem social.

Tenho a certeza de que muitos homens pensam como eu e que, em sua consciencia, não admittem o duello. No emtanto, quantos desses homens são contradictorios, batendo-se quando são desafiados — por imposição das mentiras convencionaes da nossa sociedade! Temem o que delles possam dizer os outros? Neste caso, não se orientam pela sua propria intelligencia: — são os orientados! Daqui não ha fugir!

Estou a escrever estas coisas para um paiz onde o duello não é frequente, constituindo até uma excepção. O Brasil, sob este ponto de vista, assim como sob muitos outros, é uma verdadeira democracia, o que já não acontece com a França, onde as praticas ancestraes ficaram inteiramente radicadas nas almas. E' na França onde mais duellos se realizam — e o habito de lá irradiou para este tranquillo e doce Portugal, onde não se passa agora um só mez, sem que os homens liquidem pelas armas os seus melindres pessoaes. Felizmente que os duellos dramaticos são muito raros entre nós!

João Grave.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões — Estão annunciadas

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 8 horas ao meio dia e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, rua Dr. Rosa e Silva, de 6 ás 10 horas, sessões continuas;

Club carnavalesco Lenhadores, 7 horas da noite, ensaio de cantorias, tocando um terno de musicos do 49.° batalhão;

Tiro do Recife, 7 horas da noite, ensaio solenne de installação no caes Capibaribe n. 12.

Missas — Rezam-se:

José Joaquim de Mello, 7.° dia, matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas;

d. Jovina Guilhermina Brandão, trigesimo dia, egreja da Piedade, em Santo Amaro, 8 ás 1/2 horas.

Leilão — Realiza-se:

AGENTE OLIVEIRA, 1/2 dia, rua 15 de Novembro n. 2, predios.

Publicações a pedido — Inserimos

Agradecimento — Alfredo Couceiro, Francisco Couceiro, Joaquim Couceiro e familias;

Lei n. 262 — O concelho municipal de Olinda decreta.

×

ASSASSINATO

A's 3 horas da tarde de hontem no logar Agua Comprida, districto de Beberibe, encontraram-se o individuo José Vicente e um outro cujo nome ignoramos.

José Vicente, depois de uma pequena discussão com o outro, investiu contra elle, vibrando lhe duas facadas sendo uma no baixo ventre e outra no braço esquerdo, vindo a fallecer momentos depois.

Tendo sciencia do facto, o subdelegado local, immediatamente compareceu, não mais encontrando o criminoso que após o crime se evadiu.

A mesma autoridade fez transportar o morto para o necroterio publico, afim de ser hoje examinado pelos medicos legistas, iniciando em seguida as deligencias sobre o facto.

Segundo informações que tivemos, a victima era vendedor de varas e contava approximadamente 55 annos de edade.

×

A China e a medicina

E' preciso confessar, escreve o sr. C. Petit no «Monde Illustré», que os chinezes, desprezando a medicina, lucraram immensamente com isso porque a sua raça se tornou mais forte e mais resistente. O chinez é hoje o homem mais capaz de supportar a fome a sede, o cansaço; e de affrontar as doenças. Os velhos livros chinezes proclamavam que «as curas excessivas, demasiada delicadeza e os muitos refinamentos dos ricos tiram aos filhos destes toda a força que poderiam contrapor aos assaltos das doenças». O grande imperador Kang-Hi, o Luiz XIV da China, escrevia: «O refinamento e a delicadeza no trato physico envenenam tudo. As creanças são debeis e enfermiças quando as tratam com muitos cuidados. Para que augmentar com tantas precauções hygienicas as nossas necessidades, que já são tantas?»

Hoje os medicos chinezes são verdadeiros charlatães, que nada têm de interessante senão o pittoresco do traje e do viver. Os seus clientes têm-lhes grande desconfiança e não os pagam senão quando se consideram curados.

Houve um tempo, entretanto, em que a medicina chineza era a mais florescente e a mais sabia do mundo. Certos principios importantissimos como o da circulação do sangue, que nós acreditamos ter sido descoberto por Harvey, ha mais de mil annos foram enunciados e descriptos na China.

A vaccina tambem era conhecida pelos antigos chinezes. E é assim que, sete seculos antes da descoberta de Jenner, já se faziam na China inoculações de bexigas.

Além disso, muito antes de nós os chinezes tinham descoberto que uma doença contagiosa começa a propagar-se no mais denso da população, e por fórma benigna, depois se torna cada vez mais perigosa, attingindo o maximo passados alguns seculos, e por fim decae e volta á sua primitiva fórma benigna.

Essa observação dos chinezes é muito interessante porque se baseia sobre a experiencia de milhares de annos.

Aspectos...

O capitão-tenente Oscar Azevedo veiu a esta capital em missão do ministerio da marinha, com o fim de engajar voluntarios para o batalhão naval.

Até ahi nada de mais.

Estamos habituados a fornecer voluntarios para as forças armadas, enviando annualmente centenares de individuos validos para os corpos estacionados no sul, ou para os trabalhos penosissimos das linhas telegraphicas de Matto Grosso.

Era talvez o unico gesto dos governos em favor dos desfavorecidos do norte.

Chegamos mesmo a ter os foros de principaes fornecedores de soldados, tanto assim que tivemos occasião de ouvir de illustre militar, que dois terços dos soldados do exercito pertenciam aos Estados do norte, principalmente a Pernambuco.

Quem nos mandava ter excesso de população e não ter trabalho para todos os homens?

As sêccas dos sertões, provocadoras do exodo em massa dos habitantes, açoutados pela miseria, pelo sol de fogo, através de campos, por onde parecia ter passado um grande incendio, porque eram ressequidos, sem a alegria de uma folha verde e de um ribeiro cheio, as sêccas não eram mandadas pelos governos!

Havia gritos de soccorro, obras publicas eram pedidas, em brados de desespero?

Os governos ficavam em silencio.

O sul é que precisava de estradas de ferro, porque ali estava o coração do Brasil e para ali corriam os estrangeiros.

O norte que esperasse por sua vez e appellasse para a divina providencia pedindo invernos copiosos, porque isto de obras contra as seccas era uma coisa que muito vagamente constava que os inglezes faziam no Egypto e os francezes na Algeria.

Para os famintos, o governo reservava a farda, reunindo á toques de clarim nas casernas do sul e nos pantanos do extremo norte.

∴

Felizmente passou esse tempo.

Desde o Ceará até a Bahia estão em execução obras contra as sêccas, verdadeiras calamidades que periodicamente fazem a miseria dos sertões, destruindo em mezes o producto accumulado pelo labor de muitos annos e de muitas gerações.

Estradas de ferro avançam pelo interior dos Estados do norte, onde o trabalho não falta e onde a esperança de dias melhores domina todas as almas dando-lhes confiança na acção protectora dos poderes publicos e nos grandes destinos de nossa nacionalidade, unida pelo mesmo idéal de patriotismo e de progresso.

Em Pernambuco a nova phase tem um caracteristico especial de vitalidade e de esperança.

Venceram finalmente os esforços dos [illegible] pernambucana, de seus altos representantes na politica do paiz.

Temos agora abundancia de trabalho.

Temos uma grande estrada de ferro em construcção, temos as obras do porto, temos as demolições para as avenidas, tudo por conta do governo federal, sem falar das obras dos esgotos, tão necessarias ao saneamento da capital.

E de toda essa movimentação de trabalho, vae surgir o Recife novo, esse Recife que tantas vezes annunciamos, seguros do patriotismo do preclaro dr. Rosa e Silva e da acção do governo do dr. Herculano Bandeira.

Chamaram-nos visionarios e optimistas e houve até quem dissesse que era preciso cuidado contra esses accessos de megalomania.

Não podendo agora duvidar da realidade dos factos, a maledicencia indigena tece corôas de louros e anda a procura de cabeças para collocal-as...

∴

Começamos dizendo que o capitão-tenente Oscar Azevedo veio ao Recife em busca de voluntarios para o batalhão naval.

E' bem de vêr, que em nossas condições actuaes o estimado official de marinha tem de lutar com os maiores embaraços.

Havendo trabalho e havendo paz, o pernambucano quer ficar em casa, ganhando a vida e sendo feliz.

Se houvesse guerra, a coisa seria outra: o pernambucano deixaria o trabalho, deixaria a casa, deixaria a familia e tomaria a sua carabina, partindo satisfeito, como se fosse para uma caçada.

Além do mais, o capitão-tenente Oscar Azevedo tem ordem de não engajar homens negros, que não ficam muito bem na marinha.

Quando o presidente Campos Salles foi a Buenos Aires, foram excluidos os homens negros da tripulação da divisão branca.

Os homens da marinha querem riscar da nossa ethnographia o factor negro, que concorreu ao lado do portuguez e do indigena para a formação actual do typo brasileiro.

Com os negros vencemos batalhas no mar e na terra e iniciamos o nosso desenvolvimento economico, ensopando o solo com as lagrimas de suas nostalgias.

Não terão coração e patriotismo os homens negros?

Os homens da marinha pensam como um celebre professor de uma academia que reprovava systematicamente os estudantes negros.

Um dia perguntaram-lhe o motivo desse proceder.

E o professor sentenciou:

— Um negro que se forma é um roubo feito á agricultura!

J. Fernandes.

A Mathias Lima

A sociedade musical *Mathias Lima* foi hontem ao quartel do *Tiro Pernambucano* á rua do Hospicio afim de fazer a entrega dos diplomas de socios ao coronel Eduardo Silva, 2º tenente Raymundo Pantoja e a essa associação civica militar.

Era pouco mais de ½ dia quando a apreciada fanfarra recifense chegava a séde do *Tiro* ao som de um dobrado vibrante.

Recebida por todos os socios dessa agremiação no salão de honra uzou da palavra o dr. Ladislau do Rego, seu presidente que fez a entrega dos diplomas, agradecendo em seguida os titulados.

Depois de um descanço ligeiro formou novamente a *Mathias Lima* em frente o quartel do antigo 14 batalhão para regressar a sua séde fazendo antes um passeio por diversas ruas da cidade.

Analectos

III

O pretenso poeta Rigueirinha, pseudo-presidente do moribundo *Instituto archeologico*, além de lyrico applaudido é satyrico e epigrammatico.

No genero humoristico nem o *Frade Carapuceiro* o excederia e o proprio autor das hilariantes *Miudezas*, apesar de toda a sua verve, não lhe chega á cintura.

Em suas bem cuidadas mãos a ironia é uma arma subtil e terrivel, com que vae ferindo as vaidades e expondo as fraquezas do proximo. Ai! do misero mortal que incorrer nas iras implacaveis do furibundo vate!

Logo dispara-lhe um destes tremendos epigrammas cuja facecia não impede produzam cicatrizes indeleveis nas mais solidas reputações.

Citemos um exemplo devéras caracteristico.

Ha tempos vivia nesta cidade um artista italiano de nome Maroti; occupava-se no mister de galvanizador e, nas horas vagas, fazia versos.

Sempre vaidoso e predatorio, o Regueira Costa imaginou fazer figura á custa do pobre rapaz.

Approximou-se manhosamente delle e, com melliflúas promessas de generosa recompensa, encommendou-lhe a traducção de varias poesias de Stechetti, Leopardi, etc.

Caiu no logro o incauto Maroti, fez as traducções, e entregou-as ao dr. Regueira Costa, que se deu pressa em publical-as com a sua propria assignatura!

Reclamou o verdadeiro traductor, mas o trovador do caes do Capibaribe respondeu-lhe com a seguinte quadra:

No mappa geographico se nota
Ter a Italia a fórma duma bota;
D'ahi a propensão, se não me engano,
Que tem p'ra engraxate o italiano.

Poderiamos tambem citar os casos analogos e assás conhecidos do venerando dr. Pinto Junior, do dr. Bastos de Oliveira e do maestro dr. Manuel Siqueira, outras victimas do estro do odiento poetaço.

∴

Como de costume, conversavam hontem á porta da mercearia Alves de Freitas, á rua Nova, o pernostico engenheiro Silva e o rubro secretario perpetuo da tisica *Academia pernambucana de letras*; queixava-se o primeiro dos vexames da pertinaz dyspepsia que o afflige.

— «Faça como eu, atalhou o velho trovador,» que jamais abandono o *bicabornato* (sic.) de sodio.»

∴

Lamenta-se chorosamente o dr. J. B. de que esta humilde secção é destinada a lançar ao ridiculo a sua collenda individualidade.

Tranquillize-se o pêco versejador: jamais tomariamos a hombros a ociosa taréfa de *carregar ferro para a Suecia*, ou *levar mochos para Athenas*...

Jorge Marcial.

Uma feminista sertaneja

Emquanto, em França, as mulheres timidamente tentam masculinizar-se com as *jupes pantalons*, e, na Inglaterra, contentam-se, apenas, com reclamar esganiçadamente eguaes direitos aos do outro sexo, nossas patricias estão, talvez, resolvidas a ir mais longe, passando, até, a só usar calças.

A' primeira vista parece que o caso é simples, não bastando para que a Europa se curve de novo ante o Brasil, mas o facto é que, si as parisienses arrostam corajosamente a risota dos marmanjos e as suffragistas inglezas não temem a prisão, a feminista brasileira vae além, porque até requer *habeas-corpus* para poder usar calças.

Parece que um caso destes não poderia ter melhor scenario que esta muito leal e heroica cidade do Rio de Janeiro onde houve ou ha um jornal feminista chamado *A politica*, e meia duzia, ou mesmo, duzia e meia de adoraveis *bas-bleus*, mas, dizem entendidos, phenomenos sociaes têm lá suas leis e, entre nós ao menos, parece que este do feminismo, tão em moda agora, marchará do sertão para as cidades, como que em torna-viagem, em ricochete da civilização.

Longe de nós, profanos em tão magno e jocoso assumpto, deduzir dahi que o feminismo é um retrocesso, mas digamos timidamente que as creaturas affeitas a manejar uma bôa enxada ou lidar com uma foice, em vez de um *devant-droit* ou de uma *jupe entravée*, si não estiverem resolvidas a discutir, devem estar, pelo menos muito mais apparelhadas para lutar pelo feminismo.

O caso é que foi lá nos confins do Maranhão, na Barra da Corda, que Antonia de Souza Maciel recebeu intimação da policia, sob pena de, em tres dias, ser expulsa do municipio, para não usar mais suas roupas de homem, uniforme este que, infelizmente, as feministas cariocas ainda não resolveram adoptar e é muito mais pratico que os taes *sans-dessous*.

Ora, pelo que dizem jornaes da terra Luiz Gonzaga Roland, homem versado em leis e cioso da liberdade republicana saiu logo em defesa da feminista maranhense e requereu ao juiz de direito da comarca o suspensorio de um *habeas-corpus* para as calças de sua constituinte, allegando, entre muitas coisas, que esta: «a todos refere que é mulher, enumera os motivos que lhe assistem para a conducta que abraçou e, mais ainda, na singeleza de sua alma rude, nos termos que lhe suggere o coração de sertaneja inculta, e, movendo á piedade aquelles que a escutam, affirma que trocou a saia pelas calças em observancia a promessa que fez, e porque estas, facilitando-lhe os ganhos honrados, lhe facultaram o abandono da vida deshonesta que teve e agora repelle, na qual, obedecendo á força do destino, sentia as maiores agruras, luctando com as mais terriveis enfermidades!»

« Em tudo isto, continúa o feminista rabula maranhense, póde-se destacar algum traço que mereça reprovação, mas não ha negar importa num heroismo em que a bôa fé se levanta e as mais nobres e rectas intenções falam bem alto.»

Levado por estas fortes allegações ou porque o feminismo, que ainda não conquistou Londres, já seja uma realidade na Barra da Corda, o juiz de direito desta comarca, dr. Benedicto de Barros e Vasconcellos, fundamentando larga e profundamente sua sentença de *bon juge*, rematou por achar que o art. 379 3.° alinea, do codigo penal, não alcança a paciente, pois esta não usa calças para enganar e é violencia obrigar quem quer que seja a usar traje que lhe não agrade e, até, atrapalhe ás vezes, mandando, então, que se passasse a ordem preventiva, para cessar todo e qualquer constrangimento contra a paciente, que, desde então, affronta os poucos carrancas do sertão maranhense com suas calças de bainha virada, como é moda agora, menos tola e mais commoda que ás taes *jupes entravées*.

O caso foi affecto ao Supremo tribunal, que, esperamos, não estorvará esta hilariante victoria de nossas feministas, graças á erudita, quanto colossal e progressista sentença do juiz da Barra da Corda afiançando-lhes ter direito a usar calças.

Esperando anciosamente que este uniforme seja adoptado aqui, recommendamos á gratidão das feministas cariocas o juiz maranhense, dr. Benedicto de Barros e Vasconcellos, que, tambem, tudo merece de nós, do sexo feio, principalmente se agora vier a moda das calças apertadinhas.

VARIAS

O sr. chefe de policia requisitou do sr. secretario geral a collocação de apparelhos telephonicos nos postos policiaes de Caxangá, Poço, Apipucos e Arraial, fundando o seu pedido em urgente necessidade de serviço publico.

Constantemente a repartição central de policia e aquelles postos correspondem-se com difficuldade, utilisando-se de telephones particulares, como ainda ante-hontem succedeu, por occasião do assassinato occorrido no Poço.

×

Procedente de Nova York com escala por Barbados, Pará e Ceará deu hontem, ás 12 ½ horas da tarde, entrada em nosso porto, o paquete nacional «S. Paulo» que proseguirá hoje em sua viagem para Bahia, Rio e Santos.

×

O paquete allemão «S. Nicolas» largará hoje do nosso porto com destino a Rio e Santos.

×

Destina-se a Parahyba, Natal e Liverpool o paquete inglez «Artista» que hoje daqui partirá.

×

Embarca hoje para a Bahia, onde vae assistir a reunião do capitulo da respectiva Ordem, o religioso franciscano frei Benigno, que serve como vigario de Olinda.

S. revd. conta voltar brevemente a Pernambuco.

Agradecendo suas despedidas, desejamos-lhe viagem feliz.

×

Aportaram hontem ao Recife, pelas 6 ½ horas da manhan, os paquetes nacionaes «Itauna», «Piryneus» e «Guahyba» aquelle procedente de Jaraguá, esse de Pará e Parahyba e este de Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande do Sul, Rio, Victoria e Bahia.

×

Trouxe-nos hontem pessoalmente suas despedidas o sr. dr. Palemon de Albuquerque, nosso estimavel confrade do *Jornal do Recife*.

A bordo do *S. Paulo*, do Lloyd Brasileiro, segue elle hoje para o Rio, em viagem de recreio.

Agradecido pela attenção, desejamos-lhe bôa viagem.

×

Vindo de Buenos Aires com escala por Maceió chegou hontem, ás 6 ¾ horas da manhan, a este porto o paquete nacional «Tropeiro».

×

De Callão e escala ancorou hontem, ás 3 ½ horas da tarde, no lamarão o transatlantico inglez «Ortega» que hontem ás 7 horas da noite zarpou para a Europa.

×

Passageiros chegados do norte no vapor nacional S. Paulo, no dia 2 do corrente:

Pará — Moysés Evangelista, Carlo-Maria, Villa Guizéppe, dr. Augusto Montenegro e sua senhora, Armando Montenegro, Midoc Geovanni, José Baltar e sua senhora, José Bispo, Manuel Barbosa M. Mirrak, Manuel Bispo, Antonio Saraiva, Jayme Silva, Carlacho Martino, José F. Ribeiro, Manuel Pedro, João Ferreira, A. Barretto e Manuel Moraes de Sant'Anna.

Ceará — Jones Gurgel de Lima, João Varella e Egydio Gomes.

ARTES E DIVERSÕES

O *Grupo dos simples* realizou hontem no apresiavel suburbio de Tigipió, um convescote.

Tomaram parte na diversão alem de muitos dos seus aggremiados e familias outros cavalheiros e a *Charanga do Recife*.

O convescote foi no sitio *Cavalheiro*.

Houve danças e as refeições, ao *champagne*, trocaram-se amistosos brindes.

Reinou durante a festa muita ordem e pleno contentamento.

No trem de 6 horas da tarde voltaram muitos convidados e a *Charanga*.

Já no comboio algumas senhoritas fizeram correr uma sacola, colhendo... 8$000, quantia esta que se acha em nosso poder e hoje será distribuida com os pobres, segundo nos autorizaram aquellas senhoritas.

×

O DIVORCIO ONEROSO. — Já custa alguma coisa a gente casar-se: mas é ainda muito mais custoso romper o casamento.

Na Inglaterra trabalha-se numa reforma de processo que permitte, o divorcio ás fortunas médias, porque actualmente elle não é permittido sinão ás pessôas abastadas ou aquellas que são pobres demais para reclamarem a assistencia judiciaria. Entre estes dois extremos é preciso achar a ligação: talvez que as da classe intermedia não fiquem peor.

Um guarda freio entendeu necessario deixar a mulher e accusou um encadernador de ser o causador dessa necessidade. O processo instaurou-se: o queixoso gastou 136 libras, — o encadernado 245. Estão ambos em liberdade, mas individados para toda a sua vida!

×

Tiro pernambucano

O *Tiro pernambucano* realizou hontem a sua festa annunciada.

Os moços que compõem essa aggremiação militar effectivaram a idéa da aposição, em sua sala de honra, do retrato do coronel Eduardo Augusto da Silva em homenagem aquelle militar.

Viam-se ali o exm. sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, capitão de mar e guerra Macedo Coimbra, capitão do porto: capitão-tenente Agenor de Souza, commandante da Escola de aprendizes marinheiros, tenente Hippolito de Carvalho, representando o dr. general da 5.ª região militar, representantes dos srs. drs. Ulysses Costa, chefe de policia e Archimedes de Oliveira que tanto se esforçou pelo seu progresso.

Uma hora antes do acto festivo, houve uma sessão de assembléa geral.

A's 11 e meias hora do dia chegaram ao quartel do antigo 14.° batalhão de infantaria, á rua do Hospicio, já repleta de pessôas, as principaes autoridades convidadas.

Ao meio dia foi aberta a sessão sob a presidencia do coronel Eduardo Augusto da Silva, presidente honorario do *Tiro*, sendo dada a palavra ao dr. Ladislau do Rego que interpetrou os sentimentos dos seus companheiros, fazendo entrega do retrato do manifestado.

Ao discurso agradeceu commovido o homenageado ouvindo-se ao terminar o hymno nacional, executado pelas bandas de musica que abrilhantaram a festividade.

Em seguida foi o retrato apenso a uma das paredes do salão artisticamente enfeitado de bandeiras e folhagens.

O presidente agradeceu a presença das autoridades e de todas as demais pessôas levantando logo após a sessão.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a pequena Candida, filha do sr. Emilio Barbosa;

d. Candida, esposa do sr. coronel Manuel N. Pereira Tejo;

d. Candida dos Santos Villela, mãe do capitão José dos Santos Araujo;

o sr. Manuel Rosario de Aguiar;

a senhorita Emilia Costa, filha do sr. capitão Pedro Antonio Costa.

— Completa hoje o seu primeiro anniversario o Aristoteles, filho do nosso companheiro coronel João Adriano de Mello Dutra, auxiliar da gerencia deste *Diario*.

Nossos parabens.

Vida artistica

A opera Jupyra e o poema symphonico Marabá de Francisco Braga

A 6 de agosto de 1901, por este velho orgam da imprensa pernambucana, apresentamos Francisco Braga, um dos nossos mais engenhosos e conceituados compositores.

Traçando a sua biographia, mencionamos as musicas que tem escripto nos diversos generos de composição e ligeiramente nos referimos a duas que mais honram ao seu autor: a opera lyrica *Jupyra* e o poema symphonico *Marabá*.

A primeira foi representada a 9 de outubro de 1900, no *Theatro Lyrico* do Rio, produzindo excellente impressão, apesar de interpretada por uma companhia proxima a dissolver-se e já privada de alguns dos seus valiosos elementos.

O poema symphonico *Marabá* teve execução feliz, a 9 de junho de 1901, no segundo dos concertos populares que Francisco Braga realizou, ainda no Rio, e que faziam parte de uma serie, não terminada, porque faltou o auxilio publico ao propagandista da musica nacional e dos compositores estrangeiros de maior nomeada.

A imprensa local prodigalizou elogios á iniciativa particular em prol da arte symphonica um publico intelligente compareceu aos dois concertos, applaudindo com enthusiasmo as musicas estudadas escrupulosamente...

Mas, as receitas não cobriam as grandes despezas com a realização de idéa tão util quanto elevada, e Francisco Braga teve de ceder á triste evidencia da inutilidade dos seus esforços.

O mesmo succedeu em Pernambuco, a Euclides Fonseca, quando tentou estabelecer concertos symphonicos, a preços populares, e posteriormente, a Luz Smido, este, porém, auxiliado pelo governo do Estado.

Não conhecendo a opera *Jupyra* e o poema symphonico *Marabá*, não quizemos, então, subscrever ou reproduzir opiniões de outros sobre o merecimento das duas partituras, sem um criterio proprio e imparcial, o que aliás seria difficil formar, porque ambas não estavam publicadas, como ainda hoje não estão.

Só o acaso ou a bôa vontade de um amigo do compositor e nosso, poderia facilitar-nos os elementos necessarios a esse criterio.

A ultima hypothese verificando-se pela desinteressada intervenção do nosso consocio Luiz Gervasio de Castro, hoje voltamos ao assumpto que haviamos tratado no correr da penna e que muito nos interessa, desde que se liga a uma das nossas glorias artisticas.

—

O libreto da opera *Jupyra* foi extrahido pelo dr. G. Escragnolle Doria, da lenda do mesmo nome, escripta e publicada por Bernardo Guimarães.

A Menotti Buja encarregou-se de traduzir o mesmo libreto, em versos italianos, porque, do contrario, não teria a sua execução musical no Brasil, onde as composições lyricas dos nossos artistas só podem ser cantadas por companhias italianas, visto nenhum dos conservatorios nacionaes offerecer meios de educação scenica, pelo menos regular.

O argumento que inspirou a Francisco Braga uma partitura lyrica, interessante e muito apreciada pelos competentes, move-se em torno do eterno thema o amor.

Jupyra, dedicando extremos de affecto a Carlito, julga-se correspondida.

Enlevada em seus sonhos de felicidade, apparece na orla da floresta que se vê ao fundo de scena, serpeada por um rio, e logo depara com Quirino que, amando-a ardentemente, se anima a confessar-lhe os seus sentimentos.

Repellido com desdem, o moço perde a cabeça, denuncia o seu rival como amante infiel e, não sendo acreditado, quer conduzir violentamente Jupyra para a floresta.

Carlito, que se approxima do logar da luta para ter uma entrevista amorosa com Rosalia, vê a situação da protagonista do drama e apressa-se a socorrel-a, pondo em fuga Quirino.

Passada a emoção, Carlito procura afastar aquella que enganava ingratamente.

Jupyra, porém, já desconfiando do seu amante, finge retirar-se, occultando-se para melhor esclarecer as suas suspeitas.

Assim, assiste á scena apaixonada de Rosalia e Carlito, ouve este repetir a outra os mesmos juramentos que lhe havia feito anteriormente e fazer allusões grosseiras á sua pessoa.

Retirando-se os dois, Jupyra, allucinada, volta á scena e encontrando-se de novo com Quirino promette pertencer-lhe, caso elle atravesse o coração do homem vil e infame, com a arma que entrega e exige que seja restituida, humida do sangue de Carlito.

Nesta occasião, ouve-se a voz do amante voluvel.

Jupyra e Quirino immediatamente escondem-se e, deste modo, presenciam as despedidas de Carlito a Rosalia, porque aquelle precisa fazer uma pequena excursão, passando pela floresta.

Rosalia, sentindo estranhos presentimentos, tenta dissuadil-o dessa excursão. Carlito, porém, ri-se dos receios da moça, tranquiliza esta e parte, acompanhado traiçoeiramente por Quirino.

Rosalia vae entrar em sua casa, quando lhe apparece Jupyra.

A amante desprezada e escarnecida, furiosa e ameaçadora, accusa a rival de ter-lhe roubado o amor de Carlito e diz que este receberá o preço de sua traição.

Rosalia, horrorizada, verbera o seu negro e covarde procedimento, predizendo-lhe os crueis remorsos do crime.

Jupyra, então, reflectindo de subito na acção que praticara, sente a sua colera enfraquecer-se e quer salvar Carlito.

E' tarde. Quirino sae da floresta e lança-lhe aos pés a arma ensanguentada, mostrando o cadaver do assassinado que se mantem á tona das aguas, em seu curso rapido.

Jupyra, louca de dôr e desespera, precipita-se ao rio, gritando:

Eis-me Carlito, sigo-te!

Um côro, admiravelmente harmonisado e de esquisito sabor, dá começo á partitura, traduzindo fielmente o sentido dos versos em que se fala da inconstancia do amor:

Varia l'amor come la luna varia...
Mutavole è l'amor come incostanti
Sono i venti che spirano...

Em seguida, a orchestra ataca o preludio, trecho symphonico bem trabalhado e tendo por thema uma cadencia de violino que parece exprimir o transumpto das paixões, em jogo, no drama.

A melodia *Migrante, morente* cantada por Jupyra, logo que se abre o velario, é impregnada de melancolia, ouvindo-se muitas vezes, nos diversos grupos da orchestra, uma frase que parece um lamento.

Esta frase parte de nota passando a outra inferior, em que se demora um pouco, e expira na terceira, como se fosse um gemido a perder se na floresta.

Na segunda scena, a entrada de Quirino é indicada caracteristicamente pelo violoncello. Na supplica *Pietá pietá di me!* o movimento ternario tem um desenho significativo e original, no acompanhamento instrumental, e muito se tornam agradaveis as replicas que ao canto offerecem ora o clarinete baixo, ora as trompas. A ultima estrophe — *Tutto ah! tutto mia celeste* — é um *cantabile* que exalta a inspiração melodica de seu autor.

Ainda nesta scena, notam-se a frase — *Per te le immagine*, sendo o oboé incumbido de fazer o ritornello, sempre variado e engenhosamente apresentado; o *Io son felice!* cantado com sobranceria, por Jupyra, esta affectando uma tran-

MUTILADO

ILEGÍVEL

quillidade que não póde sentir e afinal a frase impetuosa de Quirino

Come la mia non vibra
Sa sua passion giammai !

Na quarta scena, o seu inicio é feito por um canto poetico, confiado ao violoncello, e depois Jupyra soluça a frase —*Cartito ! Tu piu non mami*... que, além de expressiva, tem grande realce na replica da orchestra.

Neste trecho, tambem devemos salientar, como trabalho de arte e de inspiração a melodia cantada pela pobre moça, chorando a sua felicidade perdida.

L'effluvio di quel fior
Pare l'alito estremo dun amor
Dopo dolce agonia !

Segue-se um bello episodio orchestral, entre o duetto de tenor e soprano que termina e o tercetto que vae começar.

A' frase de Rosalia—*Nei sogni fulgenti dell'anima sopita*,— succede um canone que passa do tercetto das vozes para a orchestra e volta aos personagens.

Embora a melodia do thema recorde outra muito conhecida, a factura desse trecho é sábia e distincta.

Ouve-se de novo o côro que preparou o espirito do auditorio para o desenvolvimento da acção lyrica, esse pequeno *ensemble*, suave, delicado, adoravel pelo aquelle sentimento nostalgico que tradu a duvida, a descrença e a desillusão, sentimento que muito se accentua pelo um felicissimo emprego de acórde de nona.

E' energica a frase melodica.

Di gelosia la indomita
Smani frenar non sò

e tem expressão vigorosa, perfeitamente dramatica o final da scena.

Como è infame il suo destin !

O desespero e o cruel soffrimento de Jupyra exclamando—*Sono inganata !*—canto—*Questo costello prendi*, terminando pelas palavras— *ed io ti dono il cor* ;—a melodia—*Della vendetta il demone nel core mio s'annide*—são suberbas demonstrações do talento dramatico-musical de Francisco Braga.

O final da opera contém bellezas mas, o compositor, cedendo a sua grande inclinação para a arte symphonica, esqueceu que seria de bom alvitre depôr a sua penna logo depois de musicado o drama.

Sacrificou o interesse da acção lyrica ao desejo de fazer a sua orchestra exprimir o contraste entre as paixões humanas que caminham em desvairamento continuo e a natureza que permanece serena e inalteravel.

Compôz uma pagina de musica admiravel, mas que não se devia adaptar ao genero theatral.

Desse pendor tão pronunciado para a arte symphonica, originou se a obra prima de Francisco Braga—o seu poema *Marabá*, traduzindo-se a poesia do seguinte transumpto do dr. Escragnolle Doria, no conceito de um dos nossos literatos, «o burilador de frases portuguezas e um artista a vibrar de emoção contemplando a natureza».

Offerecemos á apreciação dos leitores esse transumpto, exactamente como foi escripto :

«Vasta e profunda selva ; através da cortina verde apagou-se o painel rubro do poente, quando a tarde agonizou na matta virgem, com sussurros do mato alto nos taquarassús, nos cipós gigantescos enroscados até acima das arvores, no arroio manso, mal crespo pelo vento a reflectir um céo illuminado ; fluxo no ocaso pela vivissima chamma do sol. No oriente scintilla já, a medo, caravana de diamantes das estrellas immortaes.

Sussurra o arroio, o gemido das vagas passa nos taquarassús, o crepusculo ... morre mais uma estrella no berço das sombras.

...so, na orla da materia, arrisca o seu ... medrosa, um pote na sua ... gentil, eis Marabá a india desprezada, a virgem triste cuja frente o ramo de acacia jámais cingirá.

Desce para a agua, pisando leve, estalitantes as folhas seccas, sob as plantas mimosas.

Enche o pote lenta e cuidadosamente e queda-se melancolica, seis orphans da alma dolorida sem consolo, sem um ninho.

O ramo de acacia a sua fronte jámais cingirá ; afastam se os homens ; nenhum anceio a procura e comtudo é bella.

Nunca hão de querel-a ; traz só males vive só ; só fica dias e noites, nunca teve o dia de ventura, só tem que dormir a noite eterna do olvido, fechado o coração ao albor do desejo e dos desejos.

Chora Marabá com um soluço nos labios virginaes, com soluços no virginei colo.

O arroio tem vozes nos taquarassús dispersa-se no céo a caravana das estrellas pela estrada de neve da via lactea.

Aponta ao longe um clarão ; é o luar que vem vindo, casto e immenso.»

Francisco Braga, musicando a fantasia de Escragnolle Doria, compôz um trabalho esplendido como idéa e forma, parecendo mais um murmurio sonoro harmonico das nossas florestas, com todos os cantos que nellas se ouvem quando o sol desmaia no acaso e no firmamento se abrem pupillas de luz.

Nesta composição, além da excellente escolha e disposição dos naipes da orchestra para dar o devido colorido ás situações do poema, surprehende o uso intencional de um rythmo onduiante, de movimentos que não accusam tempos determinados, tudo dando impressão de vaga oscillação indecisa como o balouçar da ramagem tenra ao leve sopro dos ventos.

Dahi, sérias difficuldades a vencer para dar execução perfeita a esse poema symphonico, delicado, expressivo, original e altamente suggestivo.

Cedulas falsas

Passageiro do paquete *Iris*, chegado na quarta-feira á esta capital, veiu do Estado de Sergipe para aqui o individuo Aureliano Diniz.

O molecote que parece contar apenas seus 16 annos de edade, esforçou-se bastante para a acquisição de um emprego e sendo improficuos todas as suas tentativos decidiu-se ao ganho de fretes.

Mas este meio de vida mal satisfazia as necessidades de sua substancia e Diniz não podia suportar por mas tempo a privação em que se via de uns tantos prazeres.

Decididamente aquella vida não podia continuar e elle ja havia firmado o proposito de ir para o Amazonas para a exploração da borracha, ganhar muito dinheiro.

E ia já praticar esta sua idéa quando uma noite lhe appareceram em casa alguns antigos conhecidos seu propondo-lhe a participação de um negocio de grande vantagem.

E Diniz logo inteirou-se do plano do commercio: tratava-se de passagem de cedulas falsas e a elle coube inicial-a.

Mas foi tão infeliz nesse seu novo genero de ganhar dinheiro!...

Com uma nota do valor de 50$, estampa 11 ª série 5.ª, muito mal confeccionada, sahiu elle para o mercado publico a effectuar algumas compras.

Na occasião de affectuar o pagamento de algumas peças de fasenda reconhecendo o negociante a falsidade do dinheiro, immediatamente deu queixa á policia.

O capitão Muniz de Almeida, subdelegado de Santo Antonio que se achava no momento no mercado apprehendeu a cedula e fez recolher o criminoso ao quartel policial.

Na mesma occasião essa autoridade effectuou a prisão do individuo Elisio M. de Lima que procurava passar tambem uma cedula falsa do valor de 5$000.

×

Circulo catholico

Communicam-nos da bibliotheca desta associação que se acha ali para serem distribuidas gratuitamente aos interessados, as conferencias realizadas na séde daquella associação sob os themas: *Ainda Christo na historia, Evolução, Evolução e Darwinismo* e *Evolução e sciencia*, por frei Mathias Teves, *Acção social catholica, Obras dos circulos catholicos*, pelo dr. Luiz Corrêa de Brito, e *Monismo de Haeckel*, pelo padre Ignacio de Almeida.

VIDA COMMERCIAL

Por ter sido hontem domingo e assim se convervado fechado o commercio em geral e as repartições publicas, não publicamos hoje o movimento da praça e as entradas de mercadorias nos ramaes da *Great Western*.

×× Abaixo publicamos para governo dos interessados em negocios de assucar, hoje em nossa praça, os ultimos preços deste genero, no sabbado passado na sala de operações do artigo.

Devemos dizer que os mercados consumidores do producto no paiz, se conservam ainda retraidos em pedidos.

Eis a cotação que assim nos referimos que é pelos 15 kilos do genero :

Usinas 1.ª	3$100 a 3$300
» 2.ª	2$700 a 2$800
Crystalizados	2$400 a 3$000
Brancos de	2$500 a 2$700
Somenos de	a 2$200
Mascavados	1$500 a 1$6..

×× Para base de operações de algodão, hoje, damos os preços de compradores desta fibra no sabbado findo, em nosso mercado.

Sertão	12$000
Matta	11$500

Os vendedores porém, entregaram o genero sertão a 12$500.

A cotação em Liverpool foi tambem no sabbado a seguinte :

Algodão pernambucano	8.08
» americano	7.67

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias :

Rio Formoso, Tamandaré Propriedade Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Belém de Maria, Santo Antonio da Camella, Serinhaem, Chan Grande, Nossa Senhora do O' de Ipojuca, Santo Antonio do Tará, Tacaratú, Jatobá de Tacaratú, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

E' passageiro do paquete *S. Paulo*, o dr. Thomaz Accioly, secretario do governo do Estado do Ceará o qual tomou passagem em Fortaleza e se destina ao Rio de Janeiro.

Acompanha-o a sua exm.ª senhora.

×

Serviço de ganhadores

O dr. Ulysses Costa, chefe de policia do Estado, de acôrdo com a resolução do conselho municipal do Recife, de 13 de fevereiro de 1890, baixou as seguintes instrucções que regulamentam o serviço de inscripção dos ganhadores que fazem fretes nas ruas, estações de estrada de ferro e porto desta capital :

I—As pessoas que no municipio do Recife se occupam actualmente ou d'ora em diante se occuparem no serviço de ganhadores de fretes nas ruas, estações de estrada de ferro e portos sem auxilio de animaes ou de carroças de tracção animal, só poderão fazel-o de 1.º de Novembro proximo em diante, achando-se inscriptas na secretaria da Repartição central da policia deste Estado.

II—Essa inscripção será feita por um funccionario designado para tal fim, em livro especial, fornecido pela Prefeitura municipal do Recife e consistirá na declaração do dia em que ella tiver logar, na qualificação e discriminação de signaes caracteristicos,que sirvam para prova da identidade do inscripto.

III—O pretendente a inscripção,para obtêl-a, basta apresentar-se na secretaria de policia e solicital-a verbalmente do empregado competente, exhibindo, porém, attestado de conducta firmado por pessôa idonea ou qualquer autoridade policial ou judiciaria da capital, sem o que, não poderá ter logar a inscripção.

IV—Aberta a inscripção apenas com o nome do inscripto, o encarregado do serviço conduzil-o-á para ser identificado no respectivo gabinete e depois, completando a inscripção,marcalhe-á o prazo de 48 horas, para comparecer novamente á secretaria e receber a sua carteira de identidade.

V—O inscripto para poder exercer a sua profissão é obrigado a usar calça e blusa de algodão azul e bonet com uma placa metallica contendo o numero de sua matricula.

VI—Os que se apresentarem para o serviço sem estar nas condições exigidas no artigo precedente, embora munidos de sua carteira de identidade,serão multados em 5$000 ou soffrerão tres dias de prisão,incorrendo na mesma pena os que, desprovidos de sua carteira de identidade estiverem embora nas condições exigidas pelo mesmo artigo. (Art. 5.º da lei de 13 de fevereiro de 1890)

VII—Ninguem poderá se utilizar do serviço de ganhadores que não se apresentarem de accordo com o presente regulamento, sob pena de 10$000 de multa ou 4 dias de prisão. (art 6.º da lei citada.)

VIII—A pessoa que recusar o pagamento ao ganhador de fretes pelo serviço de que o incumbiu será multado em 20$000, além do que lhe estiver a dever e soffrerá 8 dias de prisão. (art. 9.º)

IX—As penas comminadas no presente regulamento serão applicadas no dobro nas reincidencias. (art. 11)

X—Justificada na secretaria de policia a perda da placa receberá o ganhador um officio do chefe de policia dirigido ao prefeito requisitando a substituição que será feita mediante o pagamento de 500 réis na prefeitura, e quando o mesmo se der com relação a carteira de identidade o ganhador pagará 2$000 no respectivo gabinete e receberá outra, fazendo de tudo isso, como de qualquer infracção commettida, o competente registro na respectiva folha de matricula.

XI—Quando o ganhador falsificar a sua carteira de identidade, alterando ou inutilizando-lhe os dizeres ou usar placa cujo numero não corresponda ao da sua inscripção incorrerá na pena de 20$000 de multa ou de 8 dias de prisão,além da em que possa estar sujeito, pelas leis em vigor. (art. 8.º.)

XII—Os ganhadores que demorarem a entrega dos objectos que lhe forem confiados, além do tempo necessario para leval os ao seu destino sem motivo de força maior reconhecidamente comprovado ou os estraviarem, serão multados em 20$000 ou soffrerão a pena de 8 dias de prisão, ficando ainda obrigados a indemnisar o valor dos mesmos objectos além de sujeitos a responder perante as leis criminaes. (art. 15 º.)

XIII—A inscripção será feita gratuitamente e nada custarão a carteira de identidade e placa metallica,senão nos casos previstos no numero 10.

XIV—Os preços de fretes serão regulados pela distancia e pela capacidade, sendo a respectiva tabella publicada opportunamente e enviada a todos os postos policiaes para a devida execução.

×

Em nosso porto entraram hontem as barcaças seguintes :

De Itamaracá, —*Guiomar*, lenha, e *Zulmira*, carvão ; e de Nova Cruz, *Enedina*, cal.

×

Alma religiosa

Os religiosos franciscanos celebrarão amanhan com solennidade, em seu convento de Olinda, a festa do respectivo padroeiro.

Pelas 8 horas da manhan, haverá missa cantada e sermão pelo monsenhor Lopes ; ás 5 da tarde, a tocante cerimonia da transição do Santo padre S. Francisco, sermão por frei Mathias Teves, *Te-deum* e bençam do Sacramento.

— Na egreja de S. Miguel effectuou-se hontem a festividade deste glorioso thaumaturgo.

A solennidade, que não teve o esplendor dos annos anteriores, apenas constou dos actos seguintes :

Missa cantada pela manhan, com acompanhamento de harmonium, officiando o revd. padre Arthur Passos, vigario de Afogados ; e ladainha, á noite, tambem cantada por um grupo de senhoras

A egreja estava singelamente enfeitada e illuminada.

Num coreto tocou a philarmonica «Afogadense.

COISAS DA SCIENCIA

Os progressos da medicina — Reacção de Wassermann — O preparado «606»

A medicina na phase pasteuriana que está atravessando tem feito progressos importantissimos.

Para evidenciar a verdade desse asserto basta dar uma pequena amostra lembrando as noções ultimamente adquiridas em relação á syphilis e ao seu tratamento.

Ainda não ha meio seculo que essa molestia ficou bem caracterizada como entidade morbida, tendo sido então separada das demais doenças venereas com que a confundiam antes de Ricord. Sabia-se que era uma molestia contagiosa, curavel pelo mercurio, e, como essas verdades não bastassem para se a iliminar definitivamente, procurou-se com afinco em todos os laboratorios o seu agente, o microbio que a determina, sempre na esperança de se encontrar um meio mais seguro de diagnostico, elemento indispensavel á precisão da therapeutica.

Ha cinco annos apenas que se chegou a esse cubiçado resultado. Schaudinn e Hoffmann, depois de meticulosas investigações, descobriram o terrivel microbio que recebeu a principio a denominação de spirocheta pallida e que é conhecido actualmente pelo nome de treponema pallidum.

Essa decoberta importantissima permittiu que a syphilis fosse inoculada a varios animaes de laboratorio e que nelles se estudassem não só os meios rapidos de diagnosticos como os mais seguros processos therapeuticos.

Entre os primeiros figura a sôro-reacção ou sôro-diagnostico.

Ha varios processos de sôro-diagnostico, sendo mais conhecida e applicada a sôro-reacção de Wassermann.

Não tentaremos descrever tal processo. Elle é cheio de complicações mas tambem relativamente farto em precisão. Por exemplo, além do sangue a examinar são indispensaveis os seguintes reactivos biologicos : — extracto de figado de feto heredo-syphilitico ; um complemento sôro-fresco de cobaya ; um soro hemolytico ; e uma emulsão de hematias de carneiro. Cada uma dessas cousas obtem se nos laboratorios com boa dose de paciencia e em não pouco tempo. Em compensação o exame do sangue que com ellas se faz esclarece um diagnostico com certeza quasi absoluta. Dizemos «quasi» porque é forçoso confessar que a soro-reacção não é totalmente infallivel. Ella pode falhar em individuos syphiliticos. E' muito raro que falhe, mas o facto tem sido consignado.

O resultado da reacção de Wassermann é muito mais seguro quando positivo. Trata-se com toda a probabilidade de um syphilitico. As excepções neste caso são ainda mais raras do que nos casos de reacção negativa. Só concorrem para ellas certas doenças pouco communs, pelo menos entre nós, como as trypanosomyases e as boubas, e outras que não se podem confundir com a syphilis, como a lepra e a escarlatina.

Eliminadas essas causas de erro fortuitas e muito connecidas, a reacção positiva da direito a se affirmar o diagnostico da syphilis.

O unico defeito da reacção de Warssermann é não poder ser vulgarisada de modo a cada clinico poder executal-a. Ella exige tantas experiencias de laboratorio e tantos reagentes biologicos que a condemnam naturalmente para o dominio das especialidades e dos especialistas.

Para se fazer a reacção bastam dez centimetros cubicos de sangue, ou melhor o sôro de dez centimetros cubicos de sangue. Quando colhido por um medico este deve ser tirado de uma das veias do braço, com as indispensaveis precauções de asepsia. Outras pessoas poderão tiral-o por meio de ventosas sajadas. O sangue será recebido em vaso esterilisado e este levado a uma geleira na qual se deixa em repouso durante algumas horas. Forma-se um coagulo e o sôro sobrenada. Este é decantado, recolhido em vaso esterilisado que deverá ser fechado á lampada ou com rolha de esmeril, para ser enviado ao analysta.

Ainda para compensar tantos trabalhos póde-se affirmar que a reacção de Wassermann prestou á clinica e mesmo á humanidade os mais assignalados serviços. Por meio della se verificou que diversas molestias deveriam passar para o dominio da syphilis, tornando-se portanto subsidiarias do tratamento mercurial, ou antisyphilitico. Graças á reacção de Warssermann se reconheceu que quasi todas as artites, quasi todas as dilatações da aorta, os aneurysmas, a paralysia muscular progressiva, certas molestias mentaes são devidas á syphilis e portanto curaveis com tratamento antisyphilitico intensivo. Por ella se confirmou que o tbes é pura manifestação luetica.

Aos poucos se vae certificando de que não era uma pura fantasia o aphorismo de Ricord que dividia a humanidade em tres categorias, os que tiveram syphilis, os que a tem e os que a terão.

***

Quanto ao tratamento os ultimos progressos se referem ao preparado 606, cuja acção prompta e efficaz foi posta em evidencia pelo professor Ehrlich, de Breslau.

Muitos dos leitores já têm conhecimento dessa importante descoberta porque sobre ella fez o illustre e eloquente professor Bertarelli uma interessante e instructiva conferencia nos salões do Conservatorio dramatico. Demais, os telegrammas e pequenas noticias chamam frequentemente a attenção para o novo descobrimento.

Trata se de uma preparação arsenical, baptisada com o nome de diamido-arceno-benzol e com o appellido mais curto e expressivo de preparado n. 606.

E' este o nome que naturalmente conservará em attenção ao facto que exprime e do qual nos deu conta o professor Bertarelli. O preparado 606 representa effectivamente o 606º corpo chimico de uma extensa série sobre que Ehrlich operou, pesquisando um remedio efficaz, um toxico violento para espirillos, trypanosomas, servindo de termos de estudo outras cellulas organicas que com elles têm semelhanças biologicas.

O seu ponto de partida tinha sido o atoxyl, outro preparado arsenical que deu resultados evidentes na syphilis e seguros nas trypanosomyases. O intuito do illustre professor allemão era evitar os saes mercuriaes que curam a syphilis, mas que não deixam de causar damnos ao organismo que os recebe por longo tempo.

As primeiras applicações do preparado 606 na syphilis confirmaram brilhantemente as conclusões experimentaes de Ehrlich. Elle conseguiu matar os treponemas da syphilis e tornar negativa a reação de Wassermann com uma unica injecção de 40 a 60 centigrammas do preparado 606.

A toxidez do preparado é minima. Era mesmo essa uma das qualidades que Ehrilich tanto desejava. Não obstante, têm sido registados alguns accidentes, como sejam ademas, albuminuria, retenção de urina, e outros phenomenos semelhantes aos provocados pelo atoxyl.

As injecções do preparado 606 são bastante dolorosas e mais incommodas do que as injecções mercuriaes, porque as dôres provocadas áquellas duram ás vezes dois ou tres dias. Mas contra isso ha um recurso excellente, a introducção do remedio por via intravenosa. Demais a dôr é provocada pela alcalinidade excessiva do 606, o que é difficil corrigir por processos chimicos.

Parece pois que a consagração official e universal do 606 depende apenas da verificação da dóse menor sob cuja influencia se colham todas as vantagens na syphilis, excluidos os inconvenientes.

Ehrilich tem sido por esse motivo de uma prudencia digna de todo o elogio. Elle não tem confiado o seu remedio senão a administrações hospitalares para ensaio ou a especialistas eminentes cuja observação e conselhos possam guial-o no conhecimento da verdade.

Felizmente para elle de todos os lados lhe chegam confirmações e applausos E estes são merecidos.

Effectivamente a descoberta do 606 é uma das mais notaveis que se têm feito em therapeutica. Com excepção dos sôros therapeuticos todos os especificos que possuimos têm sido obra do empirismo ou do acaso, ao passo que o 606 foi confiada e pacientemente procurado. O seu descobridor muito de caso pensado foi buscal-o e encontral-o no seio de uma longa seria de corpos chimicos onde a analogia e o raciocinio lhe indicavam dever existir o melhor antisyphilitico.

O preparado 606 está destinado a occupar por muito tempo a attenção do publico e a produzir uma pequena revolução tanto na medicina como na pharmacia. Nesta elle determinará a suppressão de um grande numero de especialidades que passam por depurativos. A medicina verá desapparecer um certo numero de molestias que serão curadas em pouco tempo.

As duas grandes descobertas, a recção de Wassermann denunciando a syphilis e o preparado 606 curando-a são provas dos progressos da medicina e que falamos ao começo.

(Do *Estado de S. Paulo*).

Esculapio.

Fuga tragica

Começa a desvendar-se o caso do assassignato do indigitado gatuno, ha dias verificado no Poço da Panella.

Pelas diligencias ora emprehendidas, parece tratar-se de um crime monstruoso, achando-se a policia já na pista do seu autor, crime que se deu, em circumstancias completamente differentes do que se fazia suppôr.

Hontem, ás 9 horas da manhan, estiveram no necroterio publico os drs. José dos Anjos, chefe do gabinete de estatistica e identificação criminal, official Daciano Lins e o photographo, sr. Luiz Santiago.

O cadaver da victima que all se achava, fôra removido ás 8 horas da noite de ante-hontem.

Por aquelles funccionarios da policia foi elle photographado, sendo tambem submettido á prova da impressão digital.

Só ás 11 horas, conforme fôra determinado, se effectuou o exame medico-legal, a que presidiu o dr. Alfredo Machado, delegado do 2º. districto da capital.

Os medicos legistas averiguaram o seguinte:

O cadaver apresentava um talho no lado direito do pescoço, com 15 centimetros de extenção para 5 de profundidade; tinha ambas as orelhas decepadas por instrumento cortante, o que era perfeitamente demonstrado pela natureza do corte ; os olhos estavam perfurados, facto que não se póde attribuir aos seyys, parecendo antes ter sido violentamente dilacerados.

Numa palavra, enfim, nelle existiam indicios vehementes de enforcamento, notando-se que a lingua pendia quasi toda para fóra da bôca, grossa e tumefacta.

Os pulmões submettidos á experiencia necessaria demonstraram que não estavam hydratados, isto é, não continham agua.

O estomago tambem não continha liquido, ponto frisante que, juntamente com os acima ennunciados, repellem a hypothese de que o infeliz tivesse succumbido por axphixia por submersão.

O corpo estava em adiantado estado de putrefacção, não permittindo portanto, que a ficha reproduzisse com a nitidez desejada a impressão das linhas digitaes.

Impossivel, é excusado dizer, foi reconhecer se a identidade do morto.

Este é um homem de cor branca de 1m 70 de altura, de rosto comprido, cabellos castanhos; anelados, pouca barba representando ter 34 annos de edade.

No acto da vistoria, vestia calça de casimira preta e uma outra de brim ordinario, aguisa de ceroulas. Usava camisa de riscadinho.

Pelo exposto fica patente que o caso não se verificou nas circumstancias anteriormente descriptas.

O desventurado presume-se, fôra attraido para uma emboscada, onde perdeu a vida, por enforcamento, sendo depois o seu cadaver arremessado ao rio formulando-se então uma historia engenhosa que constituisse uma dirimente aos assassinos.

E' isto que a policia tenta averiguar Com alguma difficuldade, sabe-se que o italiano Antonio Bruno, que já esteve preso na casa de detenção e cuja ausencia há sido notada, patentea muito dos caracteriscos do morto.

Será elle realmente a victima? Por emquanto falta a precisa base para tal affirmativa.

×

Seguiram para Nazareth os prezos Damião Paulo da Silva, Vicente Luiz de Souza ou Silva, e Emygdio Moisinho ou Moysés da Silva, que se encontravam recolhidos á casa de detenção.

Para Canhotinho seguiram hontem pelo trem da central os criminsos Francisco Ignacio de Vasconcellos, chamado tambem Francisco Antonio ou Francisco João, e Felix Amancio de Oliveira, que ali serão submettidos a julgamento por crime de morte.

×

Alguns pensamentos femininos sobre o amor

A condessa Vera de Talleyrand Périgord publicou recentemente um bello volume de *Pensamentos e lembranças*. Ha neste pequeno livro as maximas mais subtis sobre a sociedade e sobre a vida. Tambem as ha sobre o amor ; e é curioso comparal-as a outras maximas egualmente escriptas por mulheres, como as da condessa Diana ou os *Pensamentos de uma solitaria*, de mme. Ackermenn.

Num livro escripto por uma mulher nunca deixará de reconhecer-se a existencia do amor, o que nem sempre acontece, valha a verdade, quando os homens escrevem sobre esse mysterioso sentimento, que um dos nossos lyricos da nova guarda, aqui ha uns annos, assim definira, na sua idiosyncracia de impenitente sonhador :

«Amor é illusão que, a sorrir, chora ;
«Luz que brilha por traz de escuro véo ;
«E' a noite encastoada numa aurora !»

As mulheres, longe de o diluirem no amor proprio ou de consignarem a mercancia que muitas vezes se pratica em nome do amor de bom grado o separam do resto do universo.

« As grandes affeições, escreve a condessa Diana, são muito menos numerosas do que o nosso coração nol-o deixa crêr ; não amamos perfeitamente sê não um unico ente sem o qual não podemos passar : um abysmo o separa do resto » Mme. Ackermenn, ella propria de alma tão viril, depois de algumas severas reflexões sobre os casamentos de conveniencia, exclama : « Amor, por mais que te accusem e maldigam, é a ti sempre que é preciso ir pedir a força e o ardor ! » Diz ella algures : « Quando o tempo passou sobre os nossos amores e as nossas dores, o nosso coração que serenou, fica todo admirado dos seus excessos.»

Este dominio da paixão reconhece-se no soffrimento que o conserva e que delle é a flôr natural. « A paixão, diz mme. de Talleyrand, raramente dá a felicidade, o amor algumas vezes, a amizade quasi sempre.» A condessa Diana tambem dizia : «a creatura mais amada é aquella por quem mais se tiver soffrido, visto que se é sensivel a tudo quanto lhe acontece e a tudo quanto della vem.» Uma outra flôr do amor é a bondade. «Quando uma mulher ama, chega a perdoar o crime ; quando já não ama, nem sequer perdôa a virtude.» Este lindo pensamento é de mme. de Talleyrand ; e ella explica ainda porque o amor é tão indulgente : é porque é cego. O perdão consciente não é offerecido senão pela amizade : «o amor não vê os defeitos, a amizade perdôa-os.»

Estabelecer a comparação entre a amizade e o amor, eis o thema mais subtil da psychologia feminina. « O amor pede, diz mme, de Talleyrand, a amizade dá.» E ainda : «no amor, vive-se do capital, que diminue todos os dias ; na amizade, vive-se do rendimento.»

Que é para admirar, portanto, que a amizade, tão cordata e tão bem ordenada, dê por fim de contas mais felicidade que o amor? E certo que lhe ha de faltar sempre o tel-as dado muito grandes : «a amizade, dizia a condessa Diana, quer mal ao amor como o pobre quer mal ao rico.» Mas que desforra lhe não dá o tempo : «Se a amizade soffrer por se vêr preterida pelo amor,—que espere... Ella terá muitas dores a consolar.»

CEGO

A sala regorgitava de clientes que esperavam, em passivo silencio, a vez da consulta. Eram todos os ophtalmicos que corriam attraidos pela fama do dr. Lemos. Velhos, senhoras, crianças de olhos abafados, guardavam attitudes pacientes. Uns, quasi cegos, extaticos, parados num saudoso recolhimento, adivinhavam a noite sem aurora que os esperava. Outros, em via de cura, consolados, esperancosos olhavam com uma ligeira inclinação de cabeça, como os passaros que espiam.

A um canto da sala, pallido, sentado, firme e immovel, as mãos espalmadas nos joelhos, na attitude hieratica dos manes sagrados, um rapaz esperava. O seu olhar azul, de fundo nostalgico, parecia velado de sonhos.

Na sala corria um murmurio piedoso entre as senhoras, principalmente.

— Coitado, tão moço ! diziam.

Era o primeiro. Chegára muito cedo ao consultorio e o creado vendo-o caminhar vagarosamente, tacteando,guiou-o para um canto e fel-o sentar-se no logar onde ainda se conservava, guardando a mesma postura serena.

Foi o primeiro chamado. O creado correu a avisal-o. Tomou-o pela mão e o foi levando a passo lento por entre os outros que o consideravam,uns cheios de compaixão, outros com raiva, prevendo a demora da consulta.

No gabinete, o dr. Lemos encarou-o e vendo quieto e firme, a vista fria e morta, estagnada, retirada percebeu com desgosto, que estava em presença de um caso fatal de amaurose. Tomou-o carinhosamente pela mão e, levando-o para janella, perguntou :

— Que tem ?

— Estou cego, doutor.

O clinico tomou-o pelo mento, a outra mão no occiput, derreou lhe a cabeça e examinou attentamente as pupillas azues :

— Mas não vê absolutamente ?

— Absolutamente. Tenho ainda muito viva recordação de tudo, porque a minha cegueira data de pouco tempo, Guardo ai da nos olhos um resto de claridade como a que fica no céo depois do occaso. A's vezes acredito estar vendo. Agora, por exemplo : parece que vejo o céo, azul.

— Muito azul, pois não. E o medico interessado, fel-o voltar se : Vamos a uma tentativa. Diga me : distingue alguma coisa aqui ?

Distingo tudo... vejo, devo dizer, doutor vejo...

Entretanto, o senhor não pode ter recordações deste gabinete, porque é a primeira vez que nelle entra. Mas vamos... descreva então o que vê.

— Aqui o senhor, louro, de olhos azues...

— Ali ! indicou o medico :

— Um divan... e foi indicando, descriminando. O medico boquiaberto, ouvia.

— Vejo doutor, ou antes sonho vêr.

Sonha ?... Mas parece uma realidade o seu sonho !

— Realidade...

— Positivamente.

— Antes fosse, doutor... antes fosse !

— Vejamos... e tomando da estante um pequeno volume o medico abriu ao acaso. Experimente lêr alguns versos.

— Lêr ? leio. E começou a lêr correntemente, claramente, os apaixonados versos do poeta.

— O medico sorriu.

—E' um caso excepcional de cegueira, o primeiro que appareceu em meu gabinete de oculista : um cego que vê o azul do céo, que lê, como si os soubesse de cór, os verses de Prudhomme... é extraordinario !

— Acha extraordinario ?

— Parece-lhe impossivel esse caso ?... Ah ? doutor, suspirou o enfermo, eu não vejo ; opero em verdadeiro estado de inconsciencia...

— Mas afinal,o que é que o senhor não vê ? interrogou o medico, nervoso.

— Eleonora, doutor, a minha Eleonora. Apesar do que affirmam os que me cercam, eu sei bem que ella vive, porque, de quando em quando sinto o suavissimo aroma do seu halito e ouço a doce harmonia da sua fala... só não a vejo mais... só não a vejo mais ! porque ? o senhor deve saber a causa— é porque tenho os olhos enfermos. E tristemente : Não quer desanimar me... mas eu tenho certeza de que nunca mais, nunca mais recuperarei a vista.

— Não desespere, aconselhou o medico, baixinho : depende do coração do coração apenas. A causa da sua cegueira é uma sombra nalma que é a pupila do coração. Só ha uma cura possivel— o esquecimento.

O enfermo cruzou os braços, baixou a cabeça e duas grossas lagrimas desceram pelo rosto pallido. Por fim adeantou-se o medico e ouviu distinctamente, através de um soluço, a ultima frase do desgraçado moço.

— Então, Deus meu ! nunca mais terão luz os meus olhos tristes !

Coelho Netto.

ESPORTE

Conforme haviamos previsto, o espaçoso *field* do *Brtish club* esteve hontem á tarde extraordinariamente concorrido.

Isso succede sempre quando occorre o encontro de *equipes Nautico* e *Sport*

Mas não é commum nessas diversões o notavel enthusiasmo de que se achava hontem possuida grande parte dos presentes ao jogo.

Embora não estivessem bem equilibrados os *teams*, pois o elemento do *Sport* consistiu em dez jogadores inglezes e um só brasileiro, emquanto pelo *Nautico* jogaram tres brasileiros e oito inglezes, faltando ainda ao *eleven* deste clube alguns dos seus principaes *sportmen*, a partida foi disputada renhidamente no primeira tempo e cada jogador, quer de um lado quer do outro, todo esforço empregou procurando com ancia a victoria para o grupo a que pertence.

Além de innumeras senhoritas que assistiram á diversão, sem contar com outras muitas pessoas, cerca de 600 socios de clubes esportivos estiveram ali

No primeiro tempo, que principou a correr desde 4 e 35, contou o *referee* tres *goals*, sendo dois feitos pelo *Sport* e um pelo *Nautico*.

Dois *goals* ainda foram contados pelo *referee*, no segundo tempo ; ambos contra o *Nautico*.

Eis os *elevens*:

NAUTICO— Munro, *Goal-keeper* ; Smith e José Maia, *full-backs* ; Cook, Tayllor e Arlindo Lellis, *half-backs* ; Sady, Mello, H Avila, Bennett, Thomas e King *forwards*.

SPORT—Latham, *Goal-keeper* ; J. Robson e Manuel Guimarães, *full-backs* ; Dobbin, Davies e Lallander, *half-backs* ; Edward Clarck, Crang, Griffith, Chalmers e W. Robson, *forwards*

Serviu com *referee* o sr. Gilders, que não se houve a contento.

A partida terminou pouco antes de 6 horas da tarde.

—No *ring* do *Jardim 13 de maio* correram hontem á tarde muito animados os exercicios de patinação.

Ali afluiram muitas pessoas, tendo tocado durante a diversão uma das bandas de musica do regimento policial.

Nietzche e a moral da força

Nietzche domi... ...a toda vida do pensamento contemporaneo e cria, em torno de si, toda uma literatura. O romance reproduz as suas idéas, que o theatro tambem aproveita ; os doutrinadores christãos não se cansam de o discutir ; todas as revistas trazem artigos sobre elle ; é traduzido, é copiado, é explicado, é commentado... Ora isso, diz o dr. E. Palhories numa revista de philosophia, é bem um signal do tempo e uma nova manifestação da crise da moral. Força é confessar que, se Nietzche satisfaz a nossa geração é porque elle a anteviu e reproduziu.

A unica verdade cuja existencia e cujo valor Nietzche reconhece é o «instincto» —e a unica realidade é o «eu.»

Para o «super-homem» nada existe que lhe seja superior.

Despojar-se dos preconceitos, transpondo a barreira de moral tradicional, é formar uma moral de «senhor» no meio de uma humanidade que obedece a uma moral de «escravo.» Esta idéa occupa um posto importante na philosophia nitzcheana.

Como Carlyle e Renan, Nietzche tambem considera a desegualdade das classes como uma lei social indispensavel a todo progresso e a toda civilização. Segundo o philosopho allemão a primeira consequencia da exaltação do «eu», isto é, a primeira libertação, é a negação de Deus. A segunda é a renegação das hypocrisias e das fraquezas que constituem a moral tradicional. «Os fracos, disse Nietzche, são um obstaculo ao progredir da humanidade. Não os sustentemos—mas apressemos-lhes a ruina: elles não têm direito á vida.»

Postas as idéas que ahi ficam resumidas, pergunta o dr. Palhoriés : a moral de Nietzche é verdadeiramente uma moral que possa substituir, para os homens de amanhan, a moral que até agora tem guiado a consciencia humana? Não, responde o proprio autor, porque ella é contraria á nossa verdadeira natureza. Para o dr. Palhoriés, Nietzche é um inhumano que prega a destruição. E para prova, o autor recorda que, assim como um estudante de Clermont se suicidou depois de ter lido Schopenhauer, em Leipzig outro estudante matou a noiva, desculpando-se com dizer : «Foi nas obras de Nietzche que encontrei uma lição de energia.» Este facto demonstra melhor do que uma longa critica philosophica que Nietzche é em grande parte discipulo fiel de Schopenhauer.

A moral de Frederico Nietzche não é romantica, pois prescinde de toda idéa de obrigação. E o dr. Palhoriés conclue que Nietzche, ao envez de ser um escriptor e um pensador da estatura de Pascal, não conseguiu senão ser, na escola de Schopenhauer, um semi-louco de genio.

×

Ao dr. Pedro de Mello Cahú, juiz municipal da 1.ª vara criminal, serão hoje apresentados os criminosos Francisco Izidoro, alcunhado *Xixi* que deverá comparecer á sala das audiencias á 1 hora da tarde.

—Alli tambem deverá comparecer, o individuo Virginio José de Carvalho, que está sendo processado pelo juizo municipal da 3.ª vara criminal.

×

DESAPPARECIDOS

Tivemos hontem noticia de que, victimado por antigos padecimentos, falleceu ante-hontem em Altinho, onde era vigario collado, o revmo. padre Manuel Zacharias de Lyra, que em uma das legislaturas passadas foi deputado ao congresso do Estado, eleito pelo Partido republicano.

Era bastante estimado e de sentimentos nobres.

Paz á su'alma.

— Finou-se hontem, ás 5 horas da manhan, a interessante Gindella, querida filhinha do sr. major Maximiano Botelho, funccionario publico deste Estado.

A desventurada creancinha foi victimada por uma meningite

O seu enterramento verificou-se hontem, á tarde, no cemiterio publico da Varzea, em presença de muitas pessôas.

Aos paes de Gindella enviamos nossas condolencias.

—Telegramma particular de Salgueiro annuncia o fallecimento, ali occorrido, no dia 29 do passado, da exma. sra. d Maria de Sá Araujo, respeitavel progenitora do coronel Joaquim de Sá Araujo, prefeito eleito daquelle municipio, onde é prestimosa influencia politica.

A' familia da extincta, na pessôa de seu digno filho, apresentamos nossas sinceras condolencias.

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLIBA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 16 DE SETEMBRO DE 1910.

Expediente do dr. director

Officios :

Ao sr. dr. director do thesouro.—O exmo. sr dr. secretario geral do Estado manda transmittir-vos, para os fins convenientes, a inclusa copia em duplicata, remettida pelo dr. chefe de policia em officio n. 541 de 3 do corrente, do termo de contrato de arrendamento feito com José Ferreira da Silva, da casa de sua propriedade que no districto «Bôa-Vista» do municipio de Bom Jardim, serve de quartel ao respectivo destacamento.

— Ao mesmo.—O exmo. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o dr. chefe de policia, segundo lhe participou em officio n. 540 de 3 do corrente, nomeou na mesma data o cidadão Martinho Luiz dos Prazeres para exercer o cargo de carcereiro da cadeia publica do municipio de Jaboatão, em substituição de Antonio Victor Rodrigues que no mesmo dia foi exonerado.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 16 de setembro de 1910.

Officio :

Ao sr. dr. director da Escola Normal. —Autorizo o fornecimento para o expediente da repartição a vosso cargo dos artigos constantes da nota que acompanhou ao vosso officio n. 18 de hontem datado, que fica assim respondido.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO EM 17 DE SETEMBRO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr secretario geral do Estado

Officio :

Ao director do Thesouro.—Declaro-vos para os devidos effeitos, que o bacharel Herculano Lins Caldas, promotor publico da comarca de Ouricury, acha-se nesta capital, a serviço publico, desde o dia 1.º do corrente mez.

Expediente do sr. dr. director

Officios :

Ao dr. juiz de direito da comarca de Pesqueira. — Communico-vos, que por portaria desta data o exm. sr. dr. governador do Estado acceitou a renuncia apresentada pelo cidadão Manuel Pio de Azevedo dos officios de contador e partidor do juizo nesse municipio.

— Ao dr. juiz de direito da comarca de Palmares.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos, para os devidos fins, que o exm. sr. dr. governador do Estado nomeou por acto de hontem datado, o bacharel Livio Vieira da Cunha para exercer o cargo de promotor pubico dessa comarca e marcou-lhe o prazo de 15 dias para legalizar o titulo de sua nomeação e assumir o exercicio do referido cargo.

— Ao dr. juiz municipal de Petrolina —O exm. sr. dr. secretario geral do Estado madda communicar-vos, para os fins convenientes que o exm. sr. dr. governador do Estado nomeou, por acto de 13 deste mez, o major José Filgueira Cavalcante e os cidadãos Antonio Apolinario Rodrigues Coelho e Antonio Correia de Figueiredo 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Petrolina, na ordem aqui collocados e para servirem no biennio de 1910 a 1912 e marcou-lhes o prazo de 45 dias para legalizarem os titulos e prestarem o compromisso.

— Ao dr. juiz municipal de Bezerros. —Communico-vos de ordem do exm. sr. dr. secretario geral do Estado e para os devidos fins, que o exm. sr. dr. governador do Estado nomeou, por acto de 15 deste mez, o tenente-coronel Joaquim José Bezerra de Vasconcellos, e os tenentes José Bezerra dos Santos e Manuel Antonio da Silva Netto 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Bezerros, na ordem aqui collocados e para servirem no biennio de 1910 a 1912 e marcou-lhes o prazo de 20 dias para legalizarem os titulos e prestarem o compromisso legal.

— Ao Thesouro.—De ordem do exm. sr. dr. secretario geral do Estado communico-vos para os devidos fins que por portaria de hontem datada o exm. sr. dr. governador do Estado nomeou o bacharel Luiz Vieira da Cunha para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Palmares em substituição ao bacharel Sebastião Lins Cavalcante que pediu sua exoneração.

Ao nomeado ficou marcado o prazo de 15 dias para legalizar o titulo e assumir o exercicio das respectivas funcções.

— Ao Thesouro.—De ordem do exm. sr. dr. secretario geral do Estado communico-vos para os devidos fins que em 6 do corrente o bacharel João Baptista de Miranda Souza Gomes, conforme participou nessa data assumiu o exercicio do cargo de juiz municipal de São Bento para o qual foi removido de Villa Bella por acto de 4 de agosto ultimo.

— Ao Thesouro.—Communico-vos de ordem do sr dr. secretario geral e para os devidos effeitos que o bacharel Joaquim Chrispiniano Coelho Brandão, conforme participou em 15 de agosto ultimo continua a exercer o cargo de juiz municipal de Cabrobó, visto ter sido reconduzido ho mesmo cargo por acto de 10 do referido mez.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 20 de setembro de 1910

Officios :

N. 296—Ao dr. secretario geral do Estado.—Recommendo-vos que providencieis no sentido de ser entregue ao sr. Gaspar Peres, a importancia de 1:500$000, a qual tem de ser remettida ao representante do Estado na secção brasileira da Exposição de Bruxellas, afim de occorrer ás despesas feitas com a representação de que está encarregado, devendo a mesma entrega assentar no credito consignado no art. 1.º § 2.º n. 84 do orçamento vigente.

— N. 297—Ao mesmo.—Em face das informações ministradas pela directoria geral das obras publicas, constantes do officio sob n. 812 de 19 do fluente, recommendo-vos que mandeis pagar ao sr. Sebastião do Rego Costa a importancia de 2:838$450, proveniente da construcção de um atelier photographico annexo á Repartição central da policia e respectivos trabalhos supplementares nos termos da ordem do dia expedida por aquelle director e de acôrdo com a conta junta. A despesa deverá assentar na verba do art. § 2.º n. 84 do orçamento vigente.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr governador do Estado, do dia 23 de setembro de 1910

Officios :

N. 298—Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com as informações prestadas pela directoria geral das obras publicas em officio sob n. 628 de 21 de julho do anno passado, das quaes se evidencia ter a firma Wilson Sons & C., Limited, direito não a importancia de 140$ de que trata a conta junta, mas apenas a de 12$000, proveniente da limagem de 40 dentes em uma roda fabricada nas officinas da rede de esgotos e destinada ao torno das mesmas officinas, recommendo-vos que providencieis no sentido de ser escripturada em favor da citada firma essa ultima importancia para opportuno pagamento, visto se referir a despesa a exercicio já encerrado.

— N 299—Ao mesmo.—Attendendo a requisição feita pelo sr. engenheiro chefe da commissão de saneamento em o officio sob n 212 de hoje datado, recommendo-vos que mandeis adeantar ao pagador sr. João Gonçalves Torres a importancia de cincoenta contos de réis (50.000$000), afim de occorrer ao pagamento de varias despesas a seu cargo correndo a respectiva entrega pelo emprestimo contraido para o serviço de esgotos. Ao citado pagador cumpre prestar contas de importancia egual levantada dos cofres publicos por força do officio de n. 281 de 9 do fluente, recolhendo na occasião o saldo accusado no respectivo balancete.

— N 300—Ao mesmo.—Recommendo-vos que providencieis de modo a ser paga aos srs. João Walfredo de Medeiros & C., a importancia de 403$800, proveniente dos artigos fornecidos á vossa requisição para a Escola agricola de Jaboatão, devendo a respectiva despesa incidir na verba do art. 1.º § 2.º n. 96 do orçamento vigente.

— 301—Ao mesmo.—Nos termos das informações constantes do officio sob n 8 8 de 21 do fluente firmado pelo sr. director, engenheiro chefe da repartição das obras publicas, recommendo-vos que pelo credito consignado no art. 1.º § 2.º n. 84 do orçamento vigente, mandeis pagar a importancia de 553$000 a que somente tem direito o sr. Francisco A Moreira, pelo fornecimento feito em julho e agosto ultimos dos artigos descriptos na conta annexa requisitados para a execução de diversos serviços a cargo da mencionada repartição.

— N. 302 — Ao mesmo. — Tendo em vista o que informou a directoria geral das obras publicas em officio sob n. 819 de 21 do mez fluente, recommendo-vos que mandeis pagar ao sr. Salviano Machado Filho, a importancia de 823$720 proveniente da construcção de apparelhos no edificio em que funccionam as escolas estaduaes da cidade de Bezerros, de acôrdo com a ordem de serviço expedido pela citada repartição e conta annexa. Fazei iniciar a despesa com o pagamento daquella importancia no credito consignado no art. 1.º § 2.º n. 84 do orçamento em vigor.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 24 de setembro de 1910

Officios :

N 303—Ao dr. secretario geral do Estado—Em face do que informa a directoria geral das obras publicas em officio sob n. 824, de 22 do mez fluente, recommendo-vos que mandeis pagar ao dr. Barretto Sampaio a importancia de... 132$000 devida pelo fornecimento dos artigos de que trata a conta annexa, requisitados por intermedio da citada repartição em agosto ultimo para execução de serviços na casa de detenção.

A despesa effectuar se-á pela verba do art. 1.º, § 2.º, n. 84 do orçamento em vigor.

N. 304—Ao mesmo — Attendendo ao que requereu a firma Alvares de Carvalho & C. e ás informações ministradas pela directoria geral das obras publicas em officio sob n. 825 de 22 do fluente, recommendo-vos que mandeis pagar a importancia de 184$550, devida á firma requerente, em razão do fornecimento dos artigos descriptos na conta inclusa os quaes foram requisitados em julho ultimo para os serviços a cargo da rêde de esgotos.

A despesa relativa ao pagamento deverá correr pela verba do art. 1.º, § 2.º, n. 86 do orçamento em vigor.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 27 de setembro de 1910

Officios:

N. 305—Ao dr. secretario geral do Estado—Nos termos do parecer da directoria geral das obras publicas constante do officio sob n. 830 de 24 de setembro corrente, recommendo-vos que mandeis pagar a importancia de 1:208$600 a que tem direito o sr. Arthur Araujo, em virtude do fornecimento áquella repartição em maio ultimo dos artigos discriminados na conta junta, devendo a respectiva despesa assentar no credito supplementar á verba do art. 1.º, § 2.º, n. 100 do orçamento em liquidação.

N. 306—Ao mesmo—Pelo credito consignado no art. 1.º, § 2.º, n. 88 da lei orçamentaria vigente, mandae pagar a importancia de 23:502$610 devida a Fielden Brothers, segundo o parecer da directoria geral das obras publicas, expresso em o officio sob n. 828, de 24 do corrente, pelo serviço executado e gaz consumido na illuminação publica desta cidade, durante o mes de agosto proximo findo, nos termos da conta annexa.

N. 307—Ao mesmo—Em face das informações constantes do officio da directoria geral das obras publicas, sob n. 825 de 24 do mez fluente, autorizo-vos a mandar pagar aos srs. Sá Leitão & Moreira, signatarios da conta junta, a importancia de 100$000, proveniente de 10 toneladas de pedra para britar, fornecidas para a casa de detenção, em agosto ultimo, correndo a respectiva despesa no credito consignado no art. 1.º, § 2.º, n. 84 do orçamento em vigor.

—N. 308—Ao mesmo—Em vista do que informa a directoria geral das obras publicas em seu officio sob n. 832, de 24 do mez fluente, recommendo-vos que mandeis pagar a importancia de 571$000 a que tem direito o sr. Americo Campos de Medeiros, pelo fornecimento dos artigos discriminados na conta junta, os quaes foram requisitados pela referida repartição em julho do anno passado para os serviços a cargo da rêde de esgotos.

A despesa terá de incidir no credito supplementar á verba do art. 1.º, § 2.º, n. 100 do orçamento em liquidação.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 27 de setembro de 1910.

Officio;

N. 309—Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas—Afim de que tenha cumprimento o despacho exarado por s. exc. o sr. dr. governador do Estado, no officio annexo sob n. 831, recommendo-vos que mandeis executar por pessôa idonea os trabalhos supplementares necessarios á maior segurança da cadeia recentemente construida na cidade da Victoria, devendo os referidos trabalhos restringir-se ao orçamento organizado nessa repartição na importancia de 1:653$453, o qual se acha devidamente approvado.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 28 de setembro de 1910.

Officio:

N. 310 — Ao dr. director engenheiro chefe da directoria geral das obras publicas—Em vista do despacho exarado pelo exm. sr. dr. governador, na petição annexa, pela qual o tenente-coronel Manuel Alves da Silva se propõe a construir um edificio destinado a servir de cadeia publica no municipio de Altinho, de acôrdo com o projecto e orçamento, confeccionados nessa repartição e já approvados esse na importancia de...... 6:268$773, recommendo-vos que providencieis de fórma a ser lavrado o respectivo contrato, cujas clausulas deverão obedecer aos termos da proposta junta, sem exclusão, porém, das condições geraes estabelecidas no regulamento em vigor para contratos de obras publicas exceptuada apenas a referente á caução, da qual ficará dispensado o proponente.

Publicações a Pedido

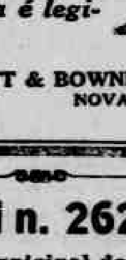
Esta Senhora Foi
CURADA
RADICALMENTE DE
Tuberculose Pulmonar

COM A
Emulsão de Scott..

"Quatro annos e meio fazem já que estando minha esposa ameaçada de anemia, necessitou ser operada de apendicite e desde então começou a peorar até que no mez de Abril ultimo foi atacada de tisica pulmonar.

"Quando já pareciam esgotados todos os recursos da sciencia, dou graças a Deus por ter conhecido o Dr. Risso Patrón, d'esta cidade, quem receitou a EMULSÃO DE SCOTT e a esta maravilhosa medicina—alimento, deve minha esposa o ter-se curado completamente de tão terrivel enfermidade."—JOSÉ WALKER, Ensign do Exercito de Salvação. La Plata, Argentina.

Peça a EMULSÃO DE SCOTT *legitima* que foi a que curou esta senhora e não se deixe enganar com imitações que levam nomes parecidos.



Sem esta marca nenhuma é legitima.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS NOVA YORK

Lei n. 262

O Concelho municipal de Olinda decreta:

Art. 1º.—Fica o prefeito do municipio autorizado a abrir um credito suplementar na importancia de quatro contos de réis (4:000$000) á verba do art. 2º. 14 n. 24 do orçamento vigente

Art. 2º. —Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho municipal de Olinda. 30 de setembro de 1910. —*Francisco Velloso de Albuquerque Lins*, presidente.—*Gentil Correia de Gusmão*, 1º. secretario.—*Julio Severino Ramos*, servindo de 2º. secretario.

Publique se.—Prefeitura municipal de Olinda. 1 de outubro de 1910.—*Manuel Almeida de Bello*, prefeito.

Nevralgias e enxaquecas
CURAM-SE EM UMA HORA
com a
NEVRONINA
DE
Alpheu Raposo
VENDE-SE NA
Drogaria e pharmacia
CONCEIÇÃO
Rua Marquez de Olinda n 61

Só é verdadeiro, o que tiver no rotulo a marca registada da fabrica.

Elixir de Noguiera—Com este poderoso depurativo, não é preciso lançar se mão de similares extrangeiros.

Agradecimento

Alfredo Couceiro, Francisco Couceiro, Joaquim Couceiro e suas familias manifestam-se muito penhorados a todas as pessoas que accederam aos seus convites para os funeraes da sua muito querida e pranteada mãe e ás que lhes apresentaram condolencias, assim como ás illustradas redacções dos jornaes que noticiaram o obito e aos revms sacerdotas monsenhores Francisco Joaquim da Silva, Telesphoro de Paula Argolo e vigario José Annunias da Silva, que expontaneamente celebraram missas, hypothecando a todos a sua sincera gratidão.

Mosquiteiros americanos

A Casa suissa, acaba de receber em todos os tamanhos e cores, rua Barão da Victoria n. 22.

NEURASTHENIA
IMPOTENCIA

A neurasthenia, o cançaço, o enfraquecimento nervoso, a fadiga muscular, tão frequentes, para não dizer habituaes, no nosso paiz, são molestias que se póde alliviar immediatamente ou curar, com os Confeitos Nyrdahl d'Ibogaïne, novo remedio extrahido d'uma planta do Congo.

Os mesmos Confeitos combatem igualmente a impotencia, quando ella resulta das ditas molestias, e fazem maravilhas, em paquenas doses, nas convalescencias quaesquer que sejam. Dose: de 2 a 6 por dia.

Productos Nyrdahl, 20, r. de La Rochefoucauld, Paris.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

A primeira instituição de previdencia fundada nos Estados-Unidos do Brasil

SÈDE CENTRAL EM S. PAULO—á Travessa da Sé n. 9 A e 11

FILIAL NO RIO DE JANEIRO — á Praça Tiradentes n. 60 (sobrado)

Cuidar do futuro, deve ser a preoccupação das creaturas previdentes. Nosso futuro, e o de nossos entes queridos, é um assumpto que sempre occupa a imaginação de um chefe, quando o zelo pela familia é um sentimento vivo em seu coração.

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, que surgiu em *primo loco* neste paiz, e que resistindo os embates dos pessimistas, e as objecções de inimigos terriveis, vae caminhando celeremente pelo oceano bonançoso da prosperidade, é a unica que póde assegurar o vosso futuro, garantindo-vos uma pensão vitalicia de 100$000, 166$666 rs. por mez se vos inscreverdes nas caixas A e B, de que trata sua lei estatuaria, contribuindo com uma quota mensal de 1$500 e 5$000, durante 20 e 10 annos, e uma joia de 3$000 paga de uma vez.

Sendo esta associação a primeira fundada no Brasil, é tambem a primeira que irá pagar aos seus associados suas pensões, iniciando esta operação em 1914, época em que o pessimismo será dissipado, e em torno de nossa utilissima aggremiação se filiarão uma enorme phalange de novos adherentes

Para avaliardes o seu progresso, chamamos a vossa attenção para o quadro demonstrativo que se segue:

1.º anno—A 8 de janeiro de 1905:
Socios inscriptos 1110. Fundo inamovivel. . . . . 9:233$000
2.º anno—A 8 de janeiro de 1906:
Socios inscriptos 3286. Fundo inamovivel . . . . 48:098$000
3.º anno—A 8 de janeiro de 1907:
Socios inscriptos 6115. Fundo inamovivel. . . . . 125:312$200
4.º anno—A 8 de janeiro de 1908:
Socios inscriptos 13061. Fundo inamovivel . . . . 345.714$700
5.º anno—A 8 de janeiro de 1909:
Socios inscriptos 24.155. Fundo inamovivel . . . . 725:069$750
6.º anno—A 30 de setembro de 1910:
Socios inscriptos 49000. Fundo inamovivel. . . . . 1.887:511$454
Capital subscripto . . . . 17.477:528$800
Emprego do seu capital inamovivel:
Caução em apolices da divida publica federal para garantia de suas operações (decreto 6908). . 200:000$000
146 hypothecas sobre predios. . . . . 843:100$000
Predios de propriedade. . . . . 789:661$722
1.887:511$454

Precisa-se de bons Agentes Viajantes.

á Agencia Geral, rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar

O agente geral, *João Alves de Magalhães*.

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios

Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:
10:000$000 por 2$000 — 20:000$000 por 2$000 — 25:000$000 por 2$000—50:000$000 por $000
Loteria extraordinaria em 8 de outubro 100:000$
PLANOS DA S. PAULO:
10:000$000 por 2$000—40:000$000 por 4$000—60:000$000 por 6$000.
Loteria extraordinaria 100:000$000 por 10$000 em 15 de setembro

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, rua 1.º de Março n. 12

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes

O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

Pilulas dr. Santa Rosa

CONTRA SEZÕES

Chegando ao nosso conhecimento que continuam a apparecer no mercado caixinhas de pilulas com o nome do **dr. Santa Rosa** visivelmente falsificadas, prevenimos ao publico em geral, que em virtude de nos pertencer a verdadeira formula das referidas pilulas, ninguem poderá fabrical-as e que para evitar a confusão dos consumidores temos deliberado adoptar a emballagem em frascos envoltoriados por pequenas caixas, cujos rotulos vão litographados com a nossa firma e marca registada.

São portanto falsificadas as caixas que não levarem a nossa firma e marca registada.

Recife, 29 de agosto de 1910.

F. Carneiro & Guimarães.

GONOL

Injecção ante-blennorrhagica

Verdadeiro especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.

Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.

Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

Vidro, 5$000 | Meio vidro, 3$000

Em todas as pharmacias

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
In Schools, Colleges etc. or Private lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
N. 6—Rua da Aurora—N. 6

Elixir de Nogueira do pharmaceutico-chimico SILVEIRA, cura feridas na bôcca, molestias de pelle e feridas na garganta.

Inglez

Dr. S. E. Gamell A. Ph. subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualquer hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

Have you decided to
Learn English Thoroughly?
Then take a Practical & Theoretical course of
SPECIALISED LESSONS.
Faults in Speaking, pronunciation & composition
Explained & Corrected
WRITE FOR TERMS
TO S. E. GAMELL, A : PH.
Associate in Philosophy of Durham. England

OURO

Nada ha mais cubiçado do que este metal que fascina o homem.

Pois bem: o Elixir Sanativo pode ser comparado a elle e até lhe é superior, visto que dá a felicidade e estabilidade do lar, curando promptamente uma infinidade de molestias que sem elle tornar-se-iam crueis, minando a paciencia do homem. Usae-o e vereis que é um presente do céo.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

AO COMMERCIO

A Companhia fabrica de estopa avisa que mudou o seu escriptorio de representação, para o 2º. andar do predio á rua do Apollo n. 25.

Em 26—9—910.

AVISOS

Previdente Pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da Previdente Pernambucana a quantia de 4:200$000 com 800$000 que já recebi como adiantamento perfaz 5:000$000 peculio a que tenho direito pelo fallecimento e declaração de meu filho João Felix Ribeiro de Carvalho do que dou plena e geral quitação.

Recife, 30 de setembro de 1910.

Francisca Xavier Antunes de Carvalho
(Está legalmente sellado).

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

São convidados os srs. accionistas a comparecerem ás 2 horas da tarde de 2 de novembro vindouro no salão da Associação commercial, afim de em assembléa geral tomarem conhecimento das contas do anno social findo em 30 de junho proximo passado e em seguida proceder-se a eleição da Commissão fiscal para o anno de 1910 a 1911.

Recife, 1º. de outubro de 1910.

A directoria.

Banco do Recife

Acham-se á disposição dos srs. accionistas na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei. Copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções tudo referente ao anno social findo em 31 de agosto de 1910.

Recife, 20 de setembro de 1910.

Antonio Mendes Fernandes Ribeiro.
Director secretario interino.

Previdente pernambucana

Serie A

84ª. E 85ª. CHAMADAS

Tendo sido autorizado o pagamento de 5:000$000 a d. Candida M. J. Azevedo Magalhães, pelo fallecimento do seu marido Carlos Magalhães da Silva, e 5:000$000 a d. Maria Ferreira de Andrade Lima, pelo fallecimento de seu marido Albino José de Andrade Lima, convido aos srs. socios á trazerem á rua Nova n. 24 a quota de rs. 11$000, conforme determina o art. 12 dos nossos estatutos até o dia 11 de outubro quando termina o prazo sem multa

Recife, 29 de setembro de 1910.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Ao commercio e ao publico

Alberto de Pinho Borges estabelecido á rua Sigismundo Gonçalves n. 14, participa que vendeu seu estabelecimento denominado «A Fascinante», livre e desembaraçado de todo e qualquer onus ao sr. O. Tavares, e se alguem julgar se prejudicado ou com direito á fazer alguma reclamação, a faça no prazo de 8 dias a contar desta data.

Recife, 30 de setembro de 1910.

Alberto Pinho Borges.

Confirmo:

O. Tavares.

Ao publico

A empreza do Gaz

Avisa aos seus consumidores que o preço do gaz consumido durante o trimestre de outubro a dezembro do corrente anno será de 270 réis duzentos e setenta réis—por metro cubico.

Recife, 30 de setembro de 1910.

A ADMINISTRAÇÃO.

No municipio de Gamelleira

Cirurgião dentista

M. Pinheiro de Menezes Filho, Cirurgião Dentista pela Faculdade de Medicina da Bahia, executa todos os trabalhos e operações dependentes de sua profissão, no seu gabinete dentario em Ribeirão.

Clinica nas segundas, quartas, sextas e sabbados de 11 h. ás 4 1/2 da tarde.

Colligação assucareira de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente, e de acôrdo com os nossos Estatutos, convido os srs. colligados para a reunião de Assembléa geral que terá logar no salão nobre da Associação commercial ás 12 horas do dia 3 e outubro, afim de tomarem conhecimento do respectivo relatorio do anno social findo, approvação de contas e eleição da nova directoria.

Pela Colligação assucareira de Pernambuco.

Eustachio Pereira (Fanésa),
Secretario.

Desenganado e cançado!!

Illmos. srs. Viuva Silveira & Filho—Pelotas.

São Paulo—Jundiahy, 31 de março de 1909.—Amigos e srs.—Seria um acto de injustiça, se não viesse por meio desta, agradecer a cura maravilhosa que obtive com o *Elixir de Nogueira*, do sr. pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, na pessôa de meu filho que estava já desenganado e cançado de tomar tantos remedios. Tendo visto sempre annunciado este poderoso medicamento, comecei a usar e com *uma duzia de vidros*, hoje acha-se completamente curado.

Aproveito a occasião em pedir a vv. ss. mandar-me a relação e preços correntes dos preparados da casa porque, si todos forem infalliveis como o *Elixir de Nogueira*, será uma victoria não só para este Estado, como para a cidade de Pelotas, da qual eu sou muito humilde filho.

Sem mais subscrevo-me com toda estima e consideração de vv. ss. amigo crdo. e obrdo.

Francisco da Costa Amaro
negociante e proprietario.

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE

DR. PEREIRA MONTEIRO

O dr. Pereira Monteiro avisa aos seus amigos e clientes que tendo terminado o seu periodo de ferias continua a exercer a sua profissão na cidade da Escada, onde reside.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

OCULISTA

DR. BARRETTO SAMPAIO

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados

Clinica medica do

DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4.

Clinica medico cirurgica

DO

DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa Vista n. 52.

Aceita chamados a qualquer hora.

DR. BANDEIRA FILHO

(DA MATERNIDADE DO HOSPITAL PEDRO II)

Dedica-se a partos e molestias de senhoras

CONSULTORIO — Praça da Independencia n. 16, 1.º andar—de 2 ás 4 da tarde.

RESIDENCIA :—Rua da Intendencia 9. Chamado a qualquer hora.

Telephone n. 590

Dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de criança e partos, dr. Luiz de F. Loureiro, interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e assistencia á Infancia da Bahia.*

Consultorios:—«Pharmacia do Poço» (de 8 ½ ás 10 horas da manhan) e rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

RESIDENCIA :—**Casa Forte n. 10**

ANNUNCIOS

Cal branca, telhas, tijolos de construcção, tijolos imitação a mosaico, madeira de toda qualidade

Manuel Rodrigues Chaves vende todos estes artigos, por preços sem competencia, mandando collocar em qualquer ponto de estrada de ferro.

Faz contratos, e empreita serviços publicos e particulares, com especialidade tormentes de «barauna e arueira e pranchas».

Quem pretender effectuar qualquer negocio entenda-se com o sr. Antonio Ferreira Girio á rua Duque de Caxias n. 71, que dará todas as explicações necessarias, ou directamente para Gravatá.

CINEMA POPULAR

Largo do Mercado ns. 33 e 35— HOJE — Bellissimo programma — HOJE— Matinèe das 10 horas da manhan ás 2 da tarde soirée das 6 ás 10 da noite

1.ª parte— aça aos cães voantes. 2.ª parte—Heroismo do pequeno pastor. 3.ª parte—Emilinha modista. 4.ª parte—Annita Garibaldi. 5.ª parte—Os apaches aereos. Chama-se attenção dos habitues do POPULAR, para o bellissimo film — ANNITA GARIBALDI — a grande heroina brasileira que tanto soube honrar a sua patria. TODOS AO POPULAR O UNICO NO GENERO. Cadeiras, 500 réis. Geraes, 300 réis.

Cinema Royal

Casa de confiança

PROGRAMMA NOVO

1.ª PARTE—Viagem de Yokohama a Kyoto scena do natural.
2.ª PARTE—Brio de seu pae — importante drama de Biograph.
3.ª PARTE—Um grande teimoso — comica.
4.ª PARTE—O uzurario — ultima producção de Biograph.
5.ª PARTE—Did em um albergue — extra-comica.

BREVEMENTE — o 4.º da serie?

A seguir — Cavallaria Rusticana.

Alugam-se programmas

CINEMA PATHE

PROGRAMMA: 1.ª parte—**Em valle do rio Nerina** — fita apanhada do natural pela casa CINES. 2.ª parte—**A imprudencia de Jacqueline** — comedia dramatica representada pelos artistas da casa Pathé. 3.ª parte — **Depois da tarefa feita** — importante fita confeccionada pelo atelier Gaumont. 4.ª parte—**A casa das janellas fechadas** — ultima producção da inegualavel fabrica Biograph. 5.ª parte—**Tontolini rouba uma bicycleta** — impagavel scena comica de Cines. AVISO — A empreza sempre zelosa em conservar a bôa hygiene em seus estabelecimentos, e aproximando-se a estação calmosa, não poupa esforços para estabelecer bôa ventilação, fazendo já 2 vezes a mais rigorosa desinfecção em seus salões e pavimentos annexos, conservando diariamente este importante serviço.

A. GIROTT & C.

A Helvetica

GRANDE ESTABELECIMENTO COMMERCIAL, INDUSTRIAL e de DIVERSÕES

THEATRO O mais bem montado e mais confortavel.

CINEMA funcciona diariamente, exhibindo com incomparavel nitidez films dos fabricantes os mais afamados do mundo, especialmente os de BIOGRAPH & Cº, de New-York.

CONFEITARIA distinguida com o premio de medalha de ouro na Exposição nacional de 1908, dispõe de pessoal habilitado para fabricar toda a sorte de chocolates e confeitos do mais apurado gosto, utilizando sempre materia prima de optima qualidade.

PASTELARIA provida de profissionaes vindos expressamente das melhores casas da Europa, acha-se competentemente habilitada para despachar com toda a pontualidade, asseio e modicidade de preços, chás, baptisados, casamentos, etc.

FABRICA DE OLEOS E PERFUMARIAS

Rua da Aurora n. 163

Loção vegetal **Rosas do Oriente**

VENDE-SE

nas principaes casas de miudezas

A CONSTRUCTORA

Esta conhecida fabrica de carpintaria e movelaria, dispõe dos mais modernos e aperfeiçoados machinismos para a execução dos seus trabalhos e tambem de pessoal devidamente habilitado para levantamento de plantas e orçamentos de construcções e reconstrucções de predios nesta capital ou fora della.

Os preços serão os mais razoaveis possiveis e os trabalhos executados sob administração de artista de reconhecida competencia e idoneidade e com a maxima rapidez.

Ramos Moreira & C.

RUA DA AURORA N. 181

TELEPHONE, 33

PERNAMBUCO

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insomnia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorrhoidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto alivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Cuidado com as falsificações de encerados

O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser usados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas—elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.

Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.

Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.

Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.

P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.º de Março.

COROAS MORTUARIAS. Grande quantidade em liquidação: Preços das fabricas. Rua Imperatriz, 18.

Remedios para animaes!

Linimento Victoria

Para cavallos

Cura certa de:

MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS,
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra

CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL, ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes: **SILVA BRAGA & C.**

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

UMA BEBIDA FRESCA

EM QUALQUER PARTE — SEJA AONDE FOR.

O Frasco Thermos conserva os liquidos frios — como gelo — durante dias enteiros; liquidos quentes — veinte-quatro horas — sem gelo, sem fogo, nem saes quimiços. Não se estraga.

Para Viajantes, Medicos, Sportsmen, Mães, Doentes e Enfermeiros.

FRASCO THERMOS

Joalheiros, Pharmaceuticos Quincalheiros e Especeiros o vendem.

Desconfie-se das imitações.

Possuidores do Monopolio: W. STEINMANN & ROY, HAMBURGO.

As ordens podem só ser executadas por casas europeas.

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. Negra Familiar—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a **Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China, —SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e botões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE

Xarope de Velame Composto

DE

GUAYACO IODURADO

Formulado pelo pharmaceutico Alpheu Raposo

Medicamento sublime e poderoso para curar em poucos dias o RHEUMATISMO, o mais rebelde e todas as molestias de fundo syphilitico e herpetico.

Approvado e licenciado pela junta de hygiene do Estado.

Deposito geral:

DROGARIA E PHARMACIA CONCEIÇÃO

Rua Marquez de Olinda ns. 59 e 61

PERNAMBUCO

N. B.—Afim de evitar equivocos com productos similares, exijam aquelle que tiver no rotulo a marca registada do fabricante.

CASA EM OLINDA

Aluga-se a casa terrea da rua Prudente de Moraes (antiga Mathias Ferreira) n. 2. E' muito fresca e tem commodos regulares. As chaves estão defronte, na pharmacia Moraes, e trata-se no Recife, 77, rua Duque de Caxias, casa Barbosa Vianna & C.

CHAPÉOS EM LIQUIDAÇÃO Preços das fabricas: Rua Imperatriz, 18.

CALAFATES

Precisam-se de calafates na doca da Companhia de Serviços Maritimos. A tratar na mesma.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Companhia Interesse Publico
DE
SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS
Fundada na Bahia em 1852

Capital. 2.000.000:000
Dividendos distribuidos 2.390.000:000

O capital realizado é de **800:000$000** tendo havido chamadas, apenas, de **100:000$000** e capitalizados lucros accumulados de **700:000$000**, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos. . . . . 3.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma.
Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:
CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.
CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.
AGENTE NESTA PRAÇA
Antonio d'Oliveira Baudouim
RUA BOM JESUS N. 58

Bois

Roubaram nas noites de 16 e 17 do corrente no engenho Conceição de Muribeca, 3 bois mansos, sendo dois alvação e um castanho afoguecado, tendo dois o ferro A M e o outro o ferro da ribeira e na noite de 18 a 19 levaram mais um castanho sem ferro. Dá-se bôa gratificação a quem der noticias no mesmo engenho ou rua Barão de S. Borja n. 31.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes de Paris 1889
1878 1900
PRUNES D'ENTE J. FAU
AMEIXAS DE ENXERTO
Desejam Vmces passar bem? Comam todos os dias as deliciosas
AMEIXAS J. FAU, de BORDEAUX (França)

A Salsaparrilha do Dr. Ayer tem sido uma fonte de boa saude para muitos milhares de pessoas em todas as partes do mundo. Os seus attestados chegam-nos por todos os correios. Todas essas pessoas affirmam este grande facto: "A Salsaparrilha do Dr. Ayer curou-me." Mulheres fracas e sem animo, homens que se achavam exhaustos de forças e coragem—todos nos escrevem a agradecer-nos o bem que lhes fez

A Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha n'isto uma lição valiosa. Porque não a aproveitaes? Começae já a tomar a Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha muitas imitações da Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vos dão a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contem alcool.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Casacas, Smokings E CLAQUES
Rodrigues-RUA DA IMPERATRIZ N.5

Peçam o ORICORA
Vendazinha de linho que os livrará em alguns dias dos seus callos, olhos de gallo.
O ORICORA opera sem dôr e está ao alcance de todos.
Faz-se para callos ou olhos de gallo
DAVID et C^ie, 107, Rue du Temple, Paris.
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA.

VINHOS
PUROS—FINOS
SAMPAIO
TELEPHONE N. 645
Rua Bom Jesus, 61

As PASTILHAS de STOVAÏNE BILLON
são o Especifico das Molestias da BOCCA GARGANTA LARYNGE
D'uma acção superior á da COCAINE da qual não tem os inconvenientes.
F. BILLON, 46, rue Pierre-Charron, Paris.

PADARIA

Aluga-se ou vende-se a casa n. 8, rua São João Arraial, com muito bom forno. A tratar na rua da Madre de Deus, n. 11.

CURA radicalmente: EPILEPSIA INSOMNIAS ELIXIR VYON DOENÇAS NERVOSAS
Do mesmo autor: ERGOTINA

Para o catharro

que ataca o Cavallo
usae o [illegible] ro Hippophilo
que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.
De effeito certo e indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonar etc.**
PREÇO 5$000 O FRASCO
na Drogaria Silva
55 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

LEILÕES

Agente Oliveira

3º. leilão

De uma casa terrea de pedra e cal, sita na travessa do Feitoza n. 71, freguezia da Graça, edificada em terreno proprio, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, porta e janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha e saleta externas, quarto para creado e grande quintal com 200 palmos de fundo, bôa cacimba, de pedra e cal etc.

Segunda feira, 3 de outubro

Ao meio dia

Em seu escriptorio á rua Quinze de Novembro n. 2.

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da provedoria, a requerimento da inventariante do espolio do finado Antonio Carneiro da Cunha, venderá em publico leilão judicial a casa terrea acima descripta.

Podendo ser examinada.

Agente Oliveira

Leilão

De 3 casas terreas de pedra e cal sitas no Largo da Matriz da Varzea ns. 8, 10 e 12, com bastantes commodos, modernas, etc, etc.

Quarta feira, 5 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua Quinze de Novembro n. 2

O agente Oliveira, venderá em leilão publico as casas acima descriptas, livres e desembaraçadas. As chaves acham-se na venda junto as ditas casas.

Agente Oliveira

3.º E ULTIMO LEILAO

De 7 casas terreas sitas no logar Areia, na Estrada do Giquiá a Jaboatão, freguezia de Afogados, pertencentes ao espolio do finado José Rodrigues dos Santos.

A SABER:

Uma casa de taipa n. 45, na Estrada do Giquiá a Jaboatão no logar Areias, tendo porta e janella de frente, 3 quartos, uma sala, cozinha e quintal murado.

Uma dita na mesma estrada n. 47, com 2 portas de frente, 2 repartimentos tambem com quintal murado.

Uma dita no mesmo logar Areias, n. 106, tendo porta e janella de frente, duas salas, dois quartos, cozinha e quintal.

Uma dita no mesmo logar, n. 108 e com os mesmos commodos.

Uma dita no mesmo logar, n. 110 com os mesmos commodos.

Uma dita no mesmo logar, n. 112 com os mesmos commodos.

Uma dita n. 114, com os mesmos commodos.

Uma dita no mesmo logar n. 116, com os mesmos commodos.

Segunda-feira, 3 de outubro

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illmo. sr. dr. juiz municipal da provedoria, a requerimento do inventariante do espolio do finado José Rodrigues dos Santos, venderá em publico leilão judicial, as casas acima descriptas.

Podem ser examinadas.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Balthazar Menezes

Diogo Menezes, representando a familia Menezes, sinceramente agradece a todos os amigos e parentes que assistiram ás missas celebradas por alma de seu caro irmão **Balthazar Menezes**, no setimo dia de seu passamento; outrosim, penhorado se confessa ás pessôas de sua amizade que mandaram cartões e telegrammas compartilhando de seu pezar e de sua familia.

José Joaquim de Mello

7.º DIA

Amphilophio Moreira de Mello e familia convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de seu querido pae **José Joaquim de Mello**, na matriz da Boa-Vista ás 8 horas no dia 3 de outubro 7.º dia de seu fallecimento.

Desde já antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a esse acto de religião, assim como agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhal-o até a sua ultima morada.

Jovina Guilhermina Brandão

TRIGESIMO DIA

Licinio Pereira Brandão, seus filhos e sobrinha, Nylo de Queiroz Lima, sua mulher e filho, sinceramente penalizados, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua idolatrada esposa, mãe, tia, madrinha, sogra e avó, **Jovina Guilhermina Brandão**, mandam celebrar na egreja da Piedade, em Santo Amaro, ás 8 1/2 horas da manhan de 3 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento.

Aos que comparecerem a esse acto de verdadeira religião manifestam, desde já, penhorados seus agradecimentos.

Francisco Silverio de Gouveia

SETIMO DIA

José João de Gouveia Neves, sua mulher e familia, penalisados com o fallecimento de seu presado irmão **Francisco Silverio de Gouveia** convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo eterno repouso de su'alma, na egreja de Santa Cruz, ás 8 horas do dia 5 do corrente, quarta-feira; antecipam a todos o seu reconhecimento, assim como aquelles que o acompanharam á sua ultima morada e lhes enviarem cartões de pesames.

Jovina Guilhermina Brandão

TRIGESIMO DIA

Manuel Pereira Brandão e familia convidam e confessam-se gratos a todos os parentes e amigos que compareceram ás missas que serão celebradas ás 7 1/2 horas da manhan do dia 5 do corrente na matriz de Jaboatão, pelo eterno descanço de **Jovina Guilhermina Brandão.**

Annuncios Maritimos

Companhia N. Sul Riograndense

O PAQUETE
POSTEIRO

Esperado do sul no dia 9 de outubro segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6—1.º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ
ORIANA

Esperado da Europa até o dia 22 de outubro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 105$000, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.ª LD.
10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

BARBER LINE

O PAQUETE INGLEZ
Pilar de Larrinaga

Esperado do sul no dia 10 de outubro seguirá depois de pequena demora para PARA', BOSTON e NEW-YORK.

Para carga etc., trata-se com o agente

A. Ommundsen
LARGO DO CORPO SANTO N. 9

LLOYD BRASILEIRO
Sociedade anonyma

O PAQUETE
ACRE

(Dotado de apparelhos especiaes de telegraphia sem fio).

Esperado do sul no dia 12 de outubro seguirá para **Ceará, Pará, Barbados e New-York** no mesmo dia.

O PAQUETE
SERGIPE

Esperado do norte no dia 7 do corrente segue para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no mesmo dia.

O PAQUETE
OLINDA

Esperado do sul no dia 8 do corrente seguirá para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos** no mesmo dia.

O PAQUETE
BOCAINA

Esperado do sul no dia 6 do corrente seguirá para CEARÁ, CAMOCIM, PARÁ e MANAUS com pequena demora.

O PAQUETE
SATELLITE

Esperado do sul no dia 7 do corrente segue para MACEIO', PENEDO e ARACAJU'.

O PAQUETE
TAPAJÓS

Presentemente em nosso porto seguirá para MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS com pequena demora.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas uzinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida a bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poper verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE
PIRANGY

Esperado do sul no dia 10 de outubro segue para **Ceará, Maranhão e Pará** com pequena demora.

O PAQUETE
MOSSORÓ

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6 1.º andar

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Amazon em 27 de outubro.
Danube em 4 de novembro.
Asturias em 10 de novembro.
Avon em 24 de novembro.
Aragon em 8 de dezembro.
Araguaya em 22 de dezembro.
Amazon em 5 de janeiro de 1911.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Aragon em 23 de outubro.
Araguaya em 6 de novembro.
Amazon em 20 de novembro.
Danube em 27 de novembro.
Asturias em 4 de dezembro.
Avon em 18 de dezembro.
Aragon em 1 de janeiro.
Araguaya em 15 de janeiro.
Amazon em 29 de janeiro.

PAQUETE INGLEZ
AVON

E' esperado dos portos do sul no dia 9 de outubro e depois da indispensavel demora seguirá para MADEIRA, LISBOA, VIGO, CHERBOURGO e SOUTHAMPTON.

PAQUETE INGLEZ
ARAGUAYA

E' esperado da Europa até o dia 13 de novembro, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson
Rua Visconde de Itaparica n. 13

HAMBURG AMERICA LINIE

O PAQUETE
TROJA

E' esperado da Europa até o dia 13 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Bahia e Rio Grande do Sul.**

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não fôrem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada do generos na Alfandega.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.
Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE
BONN

E' esperado do sul até o dia 22 de outubro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Las Palmas, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

THOS & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ
PROFESSOR

Presentemente em nosso porto voltará depois da demora necessaria para LIVERPOOL.

O PAQUETE INGLEZ
ARTIST

Presentemente em nosso porto segue depois de pequena demora para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ
MATADOR

Esperado de Liverpool no dia 6 de outubro voltará depois da demora do costume para o mesmo porto.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN
RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

Navegação Bahiana

O PAQUETE
Jequitinhonha

Commandante Viella.

Esperado do sul até 7 do corrente seguirá no dia 9 á tarde, para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração.**

O PAQUETE
Commandatuba

Commandante Alfredo Silva.

Esperado do norte no dia 7 do corrente seguirá no dia 9 a tarde, para MACEIO', PENEDO, VILLA-NOVA, ARACAJU, ESTANCIA e BAHIA.

Estes vapores são illuminados a luz electrica e têm bons commodos para passageiros.

Recebem cargas pelo trapiche Livramento, onde atracam, até 2 horas da tarde do dia da partida.

Agentes. AMORIM FERNANDES & C.
RUA DO AMORIM NS 46 48

EDITAES

O doutor Alfredo Alves da Silva Freire juiz de direito interi o dos Feitos da Fazenda do Estado em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 7 de outubro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der os bens penhorados pela mesma Fazenda como abaixo se vê:

O sobrado de dois andares e sotão á rua Lomas Valentinas n. 22, freguezia de São José, tendo no pavimento terreo 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, apparelho e quintal murado; primeiro andar, 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 portas, cozinha externa e janellas em ambos os oitões, 2.º andar, 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, sotão em salão e cozinha, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 19 metros e 15 centimetros, avaliada por...... 6:500$000 pertencente a Luiz Augusto Coelho Cintra, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

E para constar passei o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 27 de setembro de 1910.

Eu, Francisco de Barros Almeida, escrevente autorizado o escrevi. Subscrevo e assigno. Leopoldo A. Cesar de Gusmão.—*Alfredo Alves da Silva Freire.*

O dr. Nilo Rodrigues de Miranda, presidente da 5.ª sessão ordinaria do jury do Recife, etc.

Faz saber que designou o dia 10 de outubro vindouro para abrir a 5.ª sessão do jury e tendo procedido o sorteio dos 36 jurados que vão servir na mesma sessão de accôrdo com o art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Arthur de Souza Lima.
José Francisco Ribeiro Roma.
Domingos Nunes Ferreira.
Affonso Oliveira Albuquerque Maranhão.

SANTO ANTONIO

Hermogenes de Moraes.
Angelo dos Santos Villaça.
Alfredo Antonio Fernandes.

S. JOSE'

Germano Antonio Alves.
Pedro Cavalcante Albuquerque Sobrinho.
Felix Fausto de Oliveira.
Tranquilino da Cruz Ribeiro.
Manuel Francisco Araujo Doria.
Manuel Alves Cordeiro.
Luiz Correia de Araujo Mello.
Felix Pacheco Soares.
Pedro Ivo de Campos.
Manuel José dos Santos Teixeira.
Elysio Paes Barretto.

AFOGADOS

Dr. Henrique Bernardes de Oliveira Junior.
Laurentino Francisco Rodrigues.

Honorio Francisco Gonçalves da Luz.

GRAÇA

Leoncio Ferreira.
Dr. João Baptista de Carvalho.
Dr. Manuel Gonçalves da Silva Pinto.

BOA-VISTA

José Antonio Pinto.
Tancredo Gonçalves Ferreira.
Dr. Alfredo de Aquino Gaspar.
Dr. João Feliciano da Motta Albuquerque.
Dr. Francisco Clementino Carneiro da Cunha.
Dr. Augusto Aristheu Souza Ribeiro.
Dr. Vicente Ferrer Barros Wanderley Araujo.
Luiz José da Silva Guimarães Junior.

POÇO

Flaviano Pessôa Valença.
José Braga Guimarães.

VARZEA

Dr. Olintho Victor.
Joaquim Paulo Cavalcante de Albuquerque.

A todos os quaes se convida para comparecerem na sala do jury no referido dia e hora sob as penas da lei. Eguaes serão remettidos aos juizes de districto para os fins legaes. As multas serão cobradas executivamente. E para chegar ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Recife, 9 de setembro de 1910. Eu, A. C. de Sá Albuquerque, 2.º escrivão o escrevi—*Nilo Rodrigues de Miranda.*

Prefeitura municipal do Recife

CONTABILIDADE, EM 30 DE SETEMBRO DE 1910

(2.º semestre de 1910)

De ordem do exm.º sr. dr. prefeito, são convidados os contribuintes da freguezia da Bôa-Vista, para pagarem dentro de trinta dias, contados da data da publicação do presente edital, os impostos de limpesa, solo baixo, fôra do perfilamento, falta de parapeito e cornija e aguas pluviaes não canalizadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta e revisão de pesos e medidas.

Findo esse prazo, os referidos impostos serão cobrados com a multa de 10 % nos quinze dias seguintes e dahi em diante com 20 %.

Nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do conhecimento do semestre anterior.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira.*

Prefeitura municipal do Recife

CONTABILIDADE, EM 30 DE SETEMBRO DE 1910

De ordem do exm.º sr. dr. prefeito fica marcado o prazo de quinze dias para o recolhimento dos impostos relativos á caminhões e carroças, correspondentes ao corrente exercicio. Findo esse prazo serão apprehendidos os vehiculos que pretenderem transitar, sem que os seus conductores exhibam os respectivos conhecimentos, sendo tambem imposta a multa legal.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira.*

Secretaria da justiça, Negocios interiores e Instrucção publica do Estado de Pernambuco em 28 de setembro de 1910.

De ordem do exm.º sr. dr. secretario geral e em observancia ao art. 157 do regulamento que baixou com o decreto nº 9420 de 28 de abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de trinta dias, contados da data de sua affixação, de accordo com o art. 65 da lei nº 697 de 20 de junho de 1904, os officios cumulativos de tabellião, escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execução e privativo de orphãos e do municipio de Buique, vagos em virtude do fallecimento do serventuario Izaias Ferreira de Carvalho Costa.—O director, Affonso V. de Medeiros.

O dr. Adolpho Ciriaco da Cruz Ribeiro, juiz de direito da comarca de Buique, Estado de Pernambuco, em virtude da lei faz saber que se acham em concurso os officios de tabellião, escrivão privativo de orphãos e cumulativo do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime e jury e execuções, creados pelo art. 65 da lei nº 697 de 20 de junho de 1904 e vagos pelo fallecimento de Izaias Ferreira de Carvalho Costa, que o servia vitaliciamente. Convida, portanto, aos pretendentes á serventia dos referidos officios a apresentarem-se dentro do prazo de trinta dias com os seus requerimentos datados e assignados por si ou bastante procurador e instruidos com os seguintes documentos, de accordo com o disposto no titulo 3º do regulamento baixado com o decreto nº 9420 de 28 de abril de 1885: 1.º auto de exame de sufficiencia, dispensados dessa prova os bachareis em direito, os advogados provisionados e os serventuarios de igual natureza; 2.º certificado de exame da lingua portugueza e arithmetica até a theorio das proporções; 3.º folha corrida por despacho das autoridades criminaes da residencia do impetrante e cuja data não excederá de seis mezes anteriores ao termino do prazo fixado para o concurso, dispensado dessa formalidade os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva; 4.º certidão de idade ou prova legal equivalente, se de outro modo não constar que o pretendente é maior de 21 annos; 5.º attestado medico de capacidade physica; 6.º certidão de haver cumprido as obrigações da lei federal nº 1860 de 4 de janeiro de 1908 (art. 92), caso seja o concurrente maior de 30 annos; 7.º procuração especial, se requerida for a serventia por procurador e quaesquer outros documentos que convenientes sejam para prova da capacidade profissional. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa da Capital. Cidade de Buique, 20 de setembro de 1910. Eu, José França Monteiro, escrivão escrevi. Adolpho Ciriaco da Cruz Ribeiro. E mais nada continha em dito edital que fielmente copiei. Está conforme com o original, dou fé. O escrivão, José de França Monteiro.—Certificado da affixação. Certifico que hoje, as 10 horas da manhan e na porta do concelho municipal, logar do costume, affixei o original do edital de que extrahi a presente copia.

O referido é verdade, dou fé. Cidade de Buique, 20 de setembro de 1910. O escrivão, José de França Monteiro. Esta conforme, eu *H. Guimarães* Confere, *Sodré da Motta.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 115

Terceira praça

Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco, se faz publico que nos armazens 1, 2 e 5 desta alfandega, no dia 5 do corrente ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem as mercadorias annunciadas em edital de 1ª. praça ns. 111 e 113 nos *Diarios de Pernambuco* dos dias 24, 25, 26 e 27 do mez proximo passado, com excepção feita nos lotes n. 5 e 16 que foram despachados e dos lotes 3 e 4 que foram arrematados.

AVISO

Lavrado o termo de arrematação entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 % em dinheiro recebendo deste um conhecimento extrahido do talão.

Alfandega de Pernambuco, 1 de outubro de 1910

Servindo de inspector, *Luiz F. Codeceiro.*

Delegacia fiscal

EDITAL N. 4

De ordem do sr. delegado fiscal, faço publico que o prazo para recolhimento sem desconto das notas discriminadas no edital desta delegacia fiscal sob n. 3 de 30 de agosto ultimo, foi adiado para 31 de dezembro do corrente anno.

Secretaria da delegacia fiscal do thesouro nacional em Pernambuco, 30 de setembro de 1910. O secretario da junta, *Euphrasio d'Alcantara.*

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

EDITAL

De ordem do sr. engenheiro chefe, convido aos srs. proprietario dos predios contantes da relação infra, desapropriados pelo decreto n. 6736, de 14 de novembro de 1907, a comparecerem, do meiodia ás tres horas da tarde de 1 a 10 do corrente mez de outubro, no escriptorio da 1ª. secção desta commissão, á rua de São Jorge n. 145, 1º. andar, afim de acordarem sobre o valor das indemnisações relativas ás suas propriedades, devendo nesta occasião apresentar os seguintes documentos:

1º. titulo de propriedade.
2º. conhecimento de imposto predial do 1º semestre do exercicio de 1910 a 1911.
3º. idem de serviço de esgôtos.
4º. Certidão negativa de impostos municipaes.
5º. idem do registo de hypothecas.
6º. idem dos distribuidores do commercio e do civel.

Rua do Bom Jesus, ns. 38, 40, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63 e 64.

Rua Domingos José Martins, ns. 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 102, 106 e 108.

Travessa do Corpo Santo, ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28 e 30.

Rua D. Maria Cesar ns. 13, 15, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39 e 40, 42.

Becco Largo ns. 15, 17, 19, 21, 23 e 25.

Caes do Apollo ns. 47, 49, 51 e 53.

Rua Visconde de Itaparica ns. 46, 46A, 48, 67, 69, 71, 73 e 75.

Becco do Caetano ns. 1, 2, 4 e 6.

Becco da Pindoba ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 8.

Escriptorio do serviço de desapropriações, em 30 de setembro de 1910

Manuel Tapajós, engenheiro de 1.ª classe, chefe do serviço de desapropriações.

São convidados todos os proprietarios de tumulos, os thesoureiros das irmandades, confrarias e ordens religiosas a mandarem limpar e caiar suas catacombas e tumulos no prazo de trinta dias sob pena de serem multados, conforme determina o art. 41 da secção 2.ª do capitulo 2.º da lei n. 267, regulamento do semiterio.

Tendo sido bastante rigoroso e começado muito cêdo o inverno este anno, inutilizou alguns reparos que foram feitos no anno passado.

Cemiterio publico de S. Amaro do Recife, em 21 de setembro de 1910.—O administrador, *Ignacio de Barros Wanderley.*

Prefeitura municipal do Recife

CONTABILIDADE, EM 30 DE SETEMBRO DE 1910

COLLECTA DE 1911

Faço saber a quem interessar possa que o exm.º sr. dr. prefeito designou, para procederem a collecta dos diversos impostos sujeitos á lançamentos, referentes ao exercicio de 1911, os seguintes empregados devendo o serviço começar no proximo mez de outubro: Luiz Pereira da Costa (freguezias do Recife e Poço), Fernando de Albuquerque Cesar (freguezias de S. Antonio e Graça), Manuel Francisco de Carvalho Paes de Andrade (freguezias de S. José e Afogados), e Augusto Francisco do Couto (freguezias da Bôa Vista e Varzea).—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira.*

O doutor Leopoldo Bezerra Cavalcante Ferreira dos Santos juiz municipal supplente no impedimento do doutor juiz de direito interino dos Feitos da Fazenda municipal em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 7 de outubro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der os bens penhorados pela mesma Fazenda abaixo mencionados:

O sobrado n. 28, á rua Marcillo Dias, freguezia de Santo Antonio tendo no pavimento terreo 3 portas de frente inclusive a escada; no primeiro andar tem 3 portas de frente com varanda corrida; no segundo andar tem 3 janellas de frente em estado de ruinas medindo de frente 4 metros avaliado em 3:000$000 pertencente a Josephina Maria dos Prazeres com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

E para constar passei o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 27 de setembro de 1910.

Eu, Francisco de Barros Almeida, escrevente autorizado o escrevi. Subscrevo e assigno.—Leopoldo A. Cesar de Gusmão.—*Leopoldo Bezerra Cavalcante Ferreira dos Santos.*

ALUGA-SE 1 andar tem agua, 3 quartos, 2 salas, cosinha e quintal na rua direita n. 64; a tratar na rua de Hortas n. 102, sobrado.

AMA—No Bêco do Dique n. 7, precisa-se de uma para cozinha.

ALUGA-SE o 1.º andar a travessa de S. José 35 tem 4 quartos boas salas e cozinha e quintal arborisado côa agua de cacimba preço 50$000! a tratar rua de Hortas 102 sobrado.

AMA Precisa-se duma que saiba bem cozinhar e engommar, em João de Barros n. 21 A.

AMA Precisa-se de uma perita cozinheira e fazer mais alguns serviços, a tratar na rua do Hospicio n. 79.

ALUGA-SE a casa sita a estrada de ferro de Limoeiro n. 24, a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1, 1.º andar

CIGARROS PICADOS «Canna Verde» marca registada em homenagem á 2ª. conferencia assucareira fabricados especialmente para os srs. agricultores; são uma especialidade; só entram em sua manipulação fumos escolhidos de Goyaz, Rio Novo e Mineiro e papel de mortalhas francezas, de puro linho; milheiro 8$000 na fabrica Lusitana á rua Marquez de Olinda n. 1—Recife.

COMMODO Aluga-se em um segundo andar, para rapaz que se trate, em bôa rua, freguezia de Santo Antonio, tem agua e gaz; trata-se na rua Nova n. 23.

CARBOLACENE desinfectante inglez; purifica, e produz uma atmophera fragrante e pura que é muito benefica para a saude. Suspendido num quarto durará uns dose mezes, e não exige attenção; preço 2$000 o apparelho na Fabrica Lusitana á rua Marquez de Olinda n. 1 Recife.

CRIADO E AMA Precisa-se de um criado que entenda de jardim e uma ama para copa a tratar á rua do Sebo n. 8.

CAIXEIRO No Bazar em Parnamerim precisa-se de um com pratica de fazendas ou miudezas, a tratar no mesmo.

CAIXEIRO Precisa-se de um de 14 a 15 annos que tenha pratica de molhados na rua dr. Rosa e Silva n. 55

ESCRIPTA E CORRESPONDENCIA COMMERCIAL Pessôa competente offerece seus serviços ao commercio desta praça, dando referencias de firmas conceituadas. Cartas nesta redacção a X Y Z.

PONTO CENTRAL Trespassa se uma casa de negocio na freguezia de Santo Antonio, quem pretender, deixe carta nesta redacção a A. Costa.

PRECISA-SE dum empregado com pratica de fazendas. A tratar com o sr. A. J. Santos, Livramento n. 12.

PARIS, 11 RUE DE TREVISE Casa de confiança. Quartos confortaveis de 4 a 6 francos; pequeno almoço e serviço comprehendidos electricidade. Banhos e restaurant. Fala-se portuguez. *Mme. J. Dellenbach.*

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infalivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc. dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saude humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

ROSA E SILVA JUNIOR—Brevemente; a ultima palavra no artigo; esperem, que não perderão seu tempo.

THALIA E' o que ha de mais fino em charutos de Dannemann, uma caixinha, com 50 por 4$000 na fabrica Luzitana rua Marquez de Olinda n. 1—Recife.

TYPOS em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

VENDE-SE um sitio com boa casa, bem arborizado, duas cacimbas frente murada, todo cercado de arame, coqueiral e baixa capim 1/2 legua do Recife servido do bond e trem, a tratar com Pedro Cunha no grande ponto.

VENDE-SE a taverna á rua Imperial n. 295 G livre e desembaraçada; o motivo da venda se dirá ao comprador, a tratar na mesma.

VENDE-SE a antiga mercearia á rua Visconde de Albuquerque n. 131, offerecendo grandes vantagens, á tratar na mesma.

VENDEM-SE typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha

COMMERCIO

DIA 2 DE OUTUBRO

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 600 a 650 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$300 a 1$400 conforme o grão.

Algodão, 12$000 sertão, pelos 15 kilos.

Assucar (Vide a *Vida commercial*).

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade a 1$800.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$300 o kilo.

Café cota-se a 8$500 conforme a qualidade

Caroços de algodão, de 820 a 830 réis pelos 15 kilos ensacados, fabrica.

Cêra de carnaúba, cota-se este artigo de primeira qualidade a 30$000 e de segunda a 24$000, a mediana a 26$000 e flôr a 36$000 pelos 15 kilos.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 650 réis conforme a qualidade.

Cacáo, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo o sacco com 60 kilos, a 5$400 frouxo.

Feijão mulatinho, genero novo a 15$000 frouxo o sacco com 60 kilos.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$800 no armazem, estação.

Mel, cota se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 90 réis na estação, por 1 kilo, prompto.

Pelles de cabra, a 1$600 cada uma.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$300.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %	1:000$	1:020$
Apolices do Estado 5 %	1:000$	750$
Apolices do Estado juros de 7 % com dois semestre vencido	1:000$	960$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %	100$	não há
» de 8 %	1:000$	não há
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %	100$	80$000
Banco C. Credito Real 7 %	100$	92$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos U. de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	150$
» Paulista	200$	100$
Fabrica Estopa	200$	90$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phœnix	300$	342$
Amphitrite	400$	445$
Indemnisadora	300$	320$
Iris	400$	430$
Companhia do Beberibe	300$	60$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 2

Carne verde de	400	a	800 o kilo
Dita de suino de	1$000	a	1$200 o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400 o kilo
Farinha de	400	a	500 a cuia
Milho de	500	a	600 a cuia
Feijão de	1$400	a	1$500 a cuia
Gomma	...	a	1$400 a cuia

Exportação

PARA O INTERIOR DESPACHARAM NO DIA 27 DE SETEMBRO PROXIMO PASSADO:

No vapor nacional *Manáos*, para Maceió: Braga Sá & C. 2 caixas com calçados pesando 500 kilos.

Para Bahia: Carlos I. X. Britto 2 caixas com 70 kilos de doce, 5 caixas com 379 kilos de doce; Braga Sá & C. 1 caixa com 90 kilos de vaquetas; Joaquim Didier 1 caixa com 131 kilos de vaquetas; Antonio Didier & Irmãos 25 caixas com 1800 kilos de doces; Joaquim Didier 1 caixa com 249 kilos de vaquetas, 2 fardos com 507 kilos de raspas de couro; Antonio Didier & Irmão 30 caixas com 2160 kilos de doce; Joaquim Didier 1 fardo com 256 kilos de raspas, 1 caixa com 124 kilos de vaquetas, 2 fardos com 506 kilos de couros, 1 caixa com 246 kilos de vaquetas, 2 fardos com 513 kilos de raspas de couro; Aulle Prest 1/5 barril com 100 litros de vinho; Max Drechsler & C. 1 caixa com 140 kilos de rotulos; Companhia Industrial Pernambucana 2 caixas com 370 kilos de tecidos, 2 caixas com 360 kilos de tecidos, 3 caixas com 560 kilos de tecidos; Companhia Tecidos Paulista 5 fardos com 375 kilos de tecidos, 1 caixa com 125 kilos de tecidos, 5 fardos com 375 kilos de tecidos, 2 caixas com 250 kilos de tecidos, 2 caixas com 250 kilos de tecido, 3 fardos com 225 kilos de tecidos, 1 caixa com 125 kilos de tecidos; Pinto Alves & C. 100 saccos com 6000 kilos de feijão, 100 saccos com 6000 kilos de assucar; Durães Cardoso & C. 150 saccos com 9000 kilos de feijão; Companhia T. Paulista 1 caixa com 125 kilos de tecidos.

Para Victoria: Medeiros & C. 1 tonel com 600 litros de alcool, 1 pipa com 600 litros de aguardente, 10 barris com 800 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro: Antonio Didier & Irmão 50 caixas com 3600 kilos de doce, 35 caixas com 2520 kilos de doce; Joaquim Didier 1 caixa com 24 kilos de vaquetas, 2 caixas com 481 kilos de vaquetas, 3 fardos com 877 kilos de couros, 1 caixa com 260 kilos de vaquetas; Braga Sá & C. 1 caixa com 90 kilos de doce; J. Didier & Irmãos 6 fardos com 1519 kilos de couros, 3 caixas com 761 kilos de vaquetas; Braga Sá & C. 2 caixas com 200 kilos de vaquetas; Joaquim Didier 2 fardos com 548 kilos de couros, 1 caixa com 255 kilos de vaquetas; Braga Sá & C. 1 fardo e 1 caixa com 250 kilos de raspas de couro e vaquetas; Joaquim Didier & C. 3 fardos com 641 kilos de couros preparados; Braga Sá & C. 1 caixa com 120 kilos de vaquetas, 1 fardo com 80 kilos de vaquetas; Joaquim Didier 1 fardo com 256 kilos de couros; Antonio Didier & Irmão 15 caixas com 3600 kilos de doce, 25 caixas com 1800 kilos de doce, 50 caixas com 3600 kilos de doce; Companhia Industrial Pernambucana 2 caixas com 380 kilos de tecidos; Eduardo Raposo 3 volumes com mobilia e louça pesando 500 kilos; Alipio Lopes 1 grade com 60 aba axis pesando 70 kilos; Companhia Tecidos Paulista 1 caixote com impressos pesando 20 kilos, 84 fardos com 6300 kilos de tecidos, 1 caixote com amostras pesando 30 kilos, 20 fardos com 1500 kilos de tecidos, 20 fardos com 1500 kilos de tecidos, 18 caixotes com tecidos e a nostras pesando 1870 kilos.

Para Santos: Braga Sá & C. 1 caixa com 100 kilos de vaquetas, 1 caixa com 100 kilos de vaquetas; Companhia Industrial Pernambucana 1 caixa com 480 kilos de tecidos.

Para Porto Alegre: Companhia Paulista 3 fardos com 225 kilos de tecidos.

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE OUTUBRO)

Bragança, do norte hoje.
Guarany, do norte hoje.
Galicia, de Nova York amh.
Aachen, do sul a 5.
Bocaina, do sul a 6.
Matador, da Europa a 6.
Olinda, do sul a 6.
Sergipe, do norte a 7.
Satellite, do sul a 7.
Jequitinhonha do sul a 7.
Commandatuba, do norte a 7.
Aracajú, *Satellite*, a 8 ás 2 h.
Avon, do sul a 9.
Posteiro, do sul a 9.
Pilar de Larrinaga do sul a 10.
Pirangy, do sul a 10.
Itatinga, do sul a 11.
Acre, do sul a 12
Araguaya, da Europa a 13.
Troja, da Europa a 13.
Bonn, do sul a 22.
Oriana, da Europa a 22.
Aragon, do sul a 23.
Amazon, da Europa a 27.

VAPORES A SAIR (MEZ DE OUTUBRO)

Santos e esc. *S. Paulo*, hoje ás 6 h.
Santos e esc. *S. Nicolas* hoje ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Campeiro*, amh ás 4 h.
Santos e esc. *Tapajós*, amh ás 2 h.
Santos e esc. *Bragança*, amh ás 12 h.
Santos e esc. *Galicia*, amh ás 4 h.
Rio e esc. *Aracaty*, amh ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Guarany*, amh ás 2 h.
Bremen e esc. *Aachen*, a 6 ás 11 h.
Porto Alegre e esc. *Tropeiro*, a 6 ás 2 h.
Manáos e esc. *Olinda*, a 6 ás 6 h.
Manáos e esc. *Bocaina*, a 7 ás 6 h.
Rio e esc. *Sergipe*, a 7 ás 5 h.
Porto Alegre e esc. *Posteiro*, a 7 ás 4 h.
Bahia e esc. *Commandatuba*, a 7 ás 3 h.
Amarração e esc. *Jequitinhonha*, a 8 ás 2 h.
Southampton e esc. *Avon*, a 9 ás 10 h.
Manáos e esc. *Pirangy*, a 10 ás 2 h.
Manáos e esc. *Acre*, a 12 ás 6 h.
Nova York e esc. *Pilar de Larrinaga*, a 12 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Araguaya*, a 13 ás 11 h.
Porto Alegre e esc. *Itatinga*, a 13 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Matador*, a 16 ás 2 h.
Callão e esc. *Oriana*, a 22 ás 11 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 23 ás 10 h.
Bremen e esc. *Bonn*, a 23 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Amazon*, a 27 ás 11 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Maranhão*, em lastro.
Vapor nacional *Jaboatão*, carregando.
Vapor nacional *Campeiro*, carregando.
Vapor nacional *Aracaty* carregando.
Vapor nacional *Pyreneus*, carregando.
Lugre nacional *S. Francisco*, descarreg.
Patacho nacional *Lidador*, descarreg.
Patacho nacional *Alberto*, descarreg.
Vapor nacional *Tropeiro*, descarregando.
Vapor nacional *Guahyba*, descarregando.

ENTRADAS DO DIA 2.—Nova York e escala 17 dias, vapor nacional *S. Paulo* de 1433 toneladas, commandante O. Willington, equipagem 70, carga varios generos, ao Lloyd Brasileiro.

Pará e escala 12 dias, vapor nacional *Pyreneos*, de 885 toneladas, commandante Victor Lighertti, equipagem 33, carga varios generos, ao Lloyd Brasileiro.

Porto Alegre e escala 25 dias, vapor nacional *Itauna*, de 463 toneladas, commandante E. Migilevich, equipagem 23, carga varios generos, a J. L. Guedes Pereira.

Porto Alegre e escala 24 dias, vapor nacional *Guahyba*, de 654 toneladas, commandante Paulo N. Guerra, equipagem 37, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Buenos Aires e escala 15 dias, vapor nacional *Tropeiro*, de 548 toneladas, commandante Arthur Corrêa, equipagem 34, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

FUNDEOU NO LAMARÃO.—Callão e escala 29 dias, vapor inglez *Ortega*, de 4521 toneladas, commandante W. Styer, equipagem 206, carga varios generos, a Wilson Sons & C.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.—Liverpool e escala, vapor inglez *Ortega*, commandante W. Styer, carga varios generos.

SAIOS.—Liverpool e escala, vapor inglez *Professor*, commandante W. Nielson, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e Bruna Vienna.
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Frautenau.
Tetschen—Pilsen.
Bodenbache.

MUTILADO

ILEGÍVEL